ANNO XXIX — SEGUNDA FEIRA 24 DE OUTUBRO DE 1853. — N. 240.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueirôa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 22 DE OUTUBRO.

Sobre Londres 27 3/4 60 d.
« Paris, 345
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$930
Pesos columnarios	1$930
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	9 a 11 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	30 de Setb.	Austria	21 de Setb
Hespanha	19 de »	Inglaterra	24 de »
França	23 de »	Suissa	21 de »
Belgica	21 de »	Suecia	15 de »
Italia	19 de »	E. Unidos	7 de »
Alemanha	20 de »	Mexico	1 de »
Prussia	20 de »	California	18 de Agos
Turquia	12 de »	Chili	27 de »
Russia	16 de »	Buenos-A.	27 de Setb
Dinamarca	16 de »	Montevideo	1 de Out.

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	16 de Setbr	S. P. do Sul	1 de Setb
Maranhaõ	20 de »	S. Paulo	4 de Out.
Ceará	24 de »	Minas	20 de Setb
Parahiba	13 de »	R de Janeiro	15 de Out.
Alagôas	1 de Outb	Bahia	20 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. S. Rafael Archanjo.
25 Terça. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26 Quarta. S. Evaristo p.
27 Quinta. S. Elesbão imperador.
28 Sexta. S. Simão e Judas Thadeo.
29 Sabbado. S. Benvinda v.
30 Domingo. S. Euno.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas ás 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. ás 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel. quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Outubro 2 Lua nova ás 7 horas, 47 minutos e 31 segundos da tarde.
« 9 Quarto crescente a 1 hora, 5 minutos e 37 segundos da tarde.
« 16 Lua cheia ás 10 horas e 11 minutos e 37 segundos da tarde.
« 25 Quarto mingoante ás 2 horas, 49 minutos e 31 segundos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Lei n.· 719 de 28 de setembro de 1853.

Fixando a despeza e orçando a receita para o exercicio de 1854—1855.

D. Pedro II, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, fazemos saber a todos os nossos subditos, que a assembléa geral decretou e nós queremos a lei seguinte :

CAPITULO I.

Despeza geral.

Art. 1.· A depeza geral do imperio para o exercicio de 1854—1855 he fixada na quantia de réis . . . . . 31.153:336$737

A qual será distribuida pelos seis diversos ministerios na fórma especificada nos artigos seguintes :

Art. 2.· O ministro e secretario de estado dos negocios do imperio he autorisado para dispender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 4.698:256$000

A saber :

1.· Dotação de S. M. o Imperador	800:000$000
2.· Dita de S. M. a Imperatriz	96:000$000
3.· Alimentos da princeza imperial a Sra. D. Isabel	12:000$000
4.· Ditos da princeza a Sra. D. Leopoldina	6:000$000
5.· Dotação da princeza a Sra. D. Januaria e alugueis de casas	102:000$000
6.· Dita de S. M. a Imperatriz do Brasil, viuva, a duqueza de Bragança	50:000$000
7.· Alimentos do principe o Sr. D. Luiz	6:000$000
8.· Ditos da princeza a Sra. D. Maria Isabel	6:000$000
9.· Ditos do principe o Sr. D. Filippe	6:000$000
10. Ordenados dos mestres da familia imperial	3:200$000
11. Secretaria de estado	40:800$000
12. Gabinete imperial	1:900$000
13. Conselho de estado	28:800$000
14. Presidencia de provincias	217:950$000
15. Camara dos senadores e secretaria	231:920$000
16. Dita dos deputados, idem	315:280$000
17. Ajudas de custo de ida e volta dos deputados	50:450$000
18. Cursos juridicos	105:760$000
19. Escolas de medicina	87:079$000
20. Academia das bellas-artes	19:444$000
21. Museo	8:680$000
22. Hygiene publica	23:500$000
23. Empregados de visitas de saude dos portos	20:000$000
24. Lazaretos	20:000$000
25. Instituto vaccinico	14:400$000
26. Archivo publico	7:420$000
27. Correio geral e paquetes de vapor	1.100:000$000
28. Commissão de engenheiros	6:146$000
29. Canaes, pontes, estradas e outras obras publicas geraes, e auxilio ás obras provinciaes, que o governo julgar mais conveniente	1.000:000$000
30. Cathechese e civilisação dos Indios	40:000$000
31. Colonias militares	50:000$000
32. Estabelecimentos de educandos no Para	2:000$000
33. Eventuaes	30:000$000
No municipio da côrte.	
34. Escolas menores de instrucção publica	49:016$000
35. Bibliotheca publica	14:638$000
36. Jardim Botanico da Lagôa de Rodrigues de Freitas	11:924$000
37. Dito do Passeio Publico	3:949$000
38. Instituto historico geographico brasileiro	2:000$000
39. Imperial academia de medicina	2:000$000
40. Sociedade auxiliadôra da industria nacional	4:000$000
41. Hospital dos Lazaros	2:000$000
42. Obras publicas, incluidos os reparos de que necessitam a igreja de San-Joaquim, no collegio de Pedro II, e a despeza da remoção da bibliotheca publica, quando seja conveniente fazer-se	100:000$000
43. Exercicios findos	$

Art. 3.· O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça he autorisado para dispender com os objectos designados nos seguintes paragraphos, a quantia de 2.427:730$120

A saber :

1.· Secretaria de estado	35:800$000
2.· Tribunal supremo de justiça	105:400$000
3.· Relações	250:200$000
4.· Justiças de primeira instancia	600:640$000
5.· Policia e segurança publica	155:118$800
6.· Guarda nacional	115:621$500
7.· Telegraphos	11:480$400
8.· Bispos, cathedraes, relação metropolitana, parochos, vigarios geraes e provinciaes	525:000$000
9.· Seminarios episcopaes	40:000$000
10. Capella imperial e cathedral do Rio-de-Janeiro	62:710$000
11. Repressão do trafico de Africanos	25:000$000
12. Eventuaes	10:000$000
Municipio da côrte.	
13. Culto publico	4:547$720
14. Corpo municipal de permanentes	289:211$700
15. Casa de correcção e reparos de cadêas	64:000$000
16. Conducção e sustento de presos	20:000$000
17. Illuminação publica	113:000$000
18. Exercicios findos	$

Art. 4.· O ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros he autorisado para dispender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 549:945$988

A saber :

1.· Secretaria de estado	44:945$088
2.· Legações e consulados ao cambio de 27	380:000$000
3.· Empregados em disponibilidade, idem	5:000$000
4.· Extraordinarias no exterior, idem	100:000$000
5.· Ditas no interior em moeda do paiz	20:000$000
6.· Exercicios findos	$

Art. 5.· O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, he autorisado para dispender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 4.058:837$155

A saber :

1.· Secretaria de estado	32:200$000
2.· Quartel general da marinha	4:816$120
3.· Conselho supremo militar	3:600$000
4.· Auditorio executorio	3:090$000
5.· Corpo de armada e classes annexas	326:925$840
6.· Batalhão naval	27:636$950
7.· Corpo de imperiaes marinheiros	55:187$000
8.· Companhia de invalidos	7:642$010
9.· Contadoria	10:700$000
10. Intendencias e accessorios	13:094$760
11. Arsenaes	636:746$120
12. Capitanias dos portos	59:735$880
13. Navios armados	655:365$360
14. Ditos de transporte	34:801$000
15. Ditos desarmados	24:903$000
16. Hospitaes	17:360$800
17. Pharóes	15:332$400
18. Academia de marinha	24:960$000
19. Escola	1:304$000
20. Bibliotheca	1:230$210
21. Reformados	50:303$845
22. Material	1.531:201$560
23. Obras	318:400$000
24. Despezas extraordinarias e eventuaes	135:000$000
25. Exercicios findos	$

Art. 6.· O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra he autorisado para dispender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 8.041:417$648

A saber :

1.· Secretaria de estado e repartições annexas	54:453$800
2.· Contadoria Geral	37:440$000
3.· Conselho supremo militar	24:214$000
4.· Pagadoria das tropas	11:700$000
5.· Escola militar e observatorio astronomico	57:060$000
6.· Archivo militar e officina lithographica	23:798$000
7.· Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos	1.359:033$160
8.· Hospitaes	151:930$000
9.· Commando das armas e inspecção dos corpos	47:616$500
10. Officiaes do exercito e reformados	970:277$863
11. Força de linha	3.757:220$200
12. Corpo de saúde	178:852$000
13. Repartição ecclesiastica	35:174$400
14. Gratificações, ferragens, etape, ajudas de custo e gratificações diversas	179:386$200
15. Invalidos	45:132$925
16. Pedestres	173:447$400
17. Recrutamento e engajamento	300:000$000
18. Fabrica de polvora	113:354$400
19. Dita de ferro de Ipanema	28:920$600
20. Presidio da ilha de Fernando	28:797$600
21. Obras militares	300:000$000
22. Diversas despezas e eventuaes	150:608$000
23. Exercicios findos	$

Art. 7.· O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda he autorisado para dispender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 11.377:150$726

A saber :

1.· Juros e amortisação da divida externa calculada ao cambio par de 27	3.823:451$000
2.· Juros da divida interna fundada	3.447:798$000
3.· Juros da divida inscripta antes da emissão das respectivas apolices, e pagamento em dinheiro das quantias da mesma divida menores de 400$000 rs. na fórma do artigo 95 da lei de 24 de outubro de 1832	32:000$000
4.· Caixa d'amortisação filial da Bahia e empregados no resgate e substituição do papel moeda	38:980$000
5.· Pensionistas do estado	503:276$416
6.· Aposentados	320:947$644
7.· Empregados de repartições extinctas	46:441$666
8.· Thesouro nacional	315:200$000
9.· Thesourarias	468:756$000
10. Juizo dos feitos da fazenda	43:700$000
11. Alfandegas	1.174:620$000
12. Consulados	173:710$000
13. Recebedorias	88:940$000
14. Mesa de rendas e collectorias	171:800$000
15. Casa da moeda	57:000$000
16. Officina e armazem do papel sellado	61:080$000
17. Typographia nacional	40:000$000
18. Officina das apolices	2:800$000
19. Administração dos proprios nacionaes	18:250$000
20. Administração de terrenos diamantinos	11:900$000
21. Ajudas de custo a empregados da fazenda	12:000$000
22. Curadoria de Africanos livres	1:500$000
23. Medição de terrenos de marinha	3:000$000
24. Premios de lettras, discontes de assignados das alfandegas, commissões, corretagens e seguros	100:000$000
25. Juros de emprestimos do cofre dos orphãos	80:000$000
26. Reposições e restituições de direitos e outras	50:000$000
27. Côrte e conducção do pao brasil	260:000$000
28. Obras	30:000$000
29. Gratificações	10:000$000
30. Eventuaes	20:000$000
31. Exercicios findos	$
32. Pagamento de emprestimo do cofre dos orphãos	$
33. Dito dos bens de defuntos e ausentes	$
34. Dito de depositos de qualquer origem	$

CAPITULO II.

Receita geral.

Art. 8. A receita geral do imperio he orçada na quantia de 34.000:000$000.

Art. 9.· Esta receita será effectuada com o producto da renda geral arrecadada dentro do exercicio da presente lei sôb os titulos abaixo designados:

1.· Direitos de importação para consumo.
2.· Ditos de baldeação e reexportação.
3.· Ditos idem para a Costa d'Africa.
4.· Expediente dos generos estrangeiros despachados com carta de guia.
5.· Dito dos generos do paiz.
6.· Dito dos generos livres.
7.· Armazenagem.
8.· Premios de assignados.
9.· Multas.
10. Ancoragem.
11. Direitos de 15 por cento das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes.
12. Ditos de 5 por cento na compra e venda das embarcações.
13. Ditos de 5 por cento de exportação.
14. Ditos de 2 por cento idem.
15. Ditos de 1 por cento idem de ouro em barra.
16. Ditos de meio idem dos diamantes.
17. Expediente das capatazias.
18. Multas.
19. Renda do correio geral.
20. Dita da casa da moeda.
21. Dita de senhoriagem da prata.
22. Dita da typographia nacional.
23. Dita da casa de correcção.
24. Dita da fabrica da polvora.
25. Dita da fabrica de ferro de Ipanema.
26. Dita dos arsenaes.
27. Dita dos proprios nacionaes.
28. Dita de terrenos diamantinos.
29. Fóros de terrenos e de marinhas, excepto os do municipio da corte.
30. Laudemios.
31. Siza dos bens de raiz.
32. Decima urbana de uma legua além da demarcação.
33 Dita addicional das corporações de mão morta.
34. Direitos novos e velhos e de chancellaria.
35. Dizima de chancellaria.
36. Ditas das ordens honorificas.
37. Matriculas dos cursos juridicos.
38. Ditas das escolas de medicina.
39. Multas por infracção de regulamento.
40. Sello do papel, fixo e proporcional.
41. Premio de depositos publicos.
42. Imposto dos despachantes e correctores.
43. Emolumentos das repartições de fazenda.
44. Imposto sobre lojas, casas de desconto, etc.
45. Dito sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro.
46. Dito sobre barcos do interior.
47. Dito de 8 por cento das loterias.
48. Dito de 8 por cento dos premios das mesmas.
49. Dito sobre a mineração.
50. Taxa dos escravos.
51. Venda de polvora.
52. Dita de pao brasil.
53. Imposto sobre datas mineraes.
54. Cobrança de divida activa.

Peculiares do municipio.

55. Dizimos.
56. Decima urbana.
57. Terças partes de officios.
58. Emolumentos da policia.
59. Imposto sobre casas de leilão e modas.
60. Dito de patente no consumo de aguardente.
61. Dito do gado de consumo.
62. Meia siza dos escravos.
63. Sello de heranças e legados.
64. Rendimento do terreno.

Extraordinaria.

65. Contribuição para o monte-pio.
66. Indemnisações.
67. Receita eventual.
68. Reposições e restituições.
69. Venda de generos nacionaes.

Depositos.

1.· Emprestimo do cofre dos orphãos.
2.· Bens de defuntos e ausentes.
3.· Consumo das alfandegas e consulados.
4.· Deposito de diversas origens.
5.· Premios de loterias.
6.· Salarios de Africanos livres.

Art. 10. O governo fica autorisado a emittir bilhetes do thesouro até a somma de quatro mil contos, como antecipação de receita no exercicio desta lei.

CAPITULO III.

Disposições geraes.

Art. 11. O governo fica autorisado para:

§ 1.· Fixar os ordenados dos secretarios das provincias, não excedendo o augmento daquelles que o devam ter a quarta parte do ordenado do respectivo presidente.

§ 2.· Alienar os terrenos desnecessarios do Jardim Botanico da Lagôa de Rodrigues de Freitas, afrontando primeiramente aos actuaes arrendatarios pelos preços da avaliação a que se proceder administrativamente, satisfazendo pelo producto das alienações que se fizerem as bemfeitorias daquelles terrenos, que já arrendados convier annexar ao mesmo jardim, empregando o remanescente em apolices da divida publica, e o juro destas nos melhoramentos do estabelecimento, creação e manutenção de uma escola normal de agricultura.

§ 3.· Contratar:

1.· Com João Frederico Russel, ou com outro qualquer o serviço da limpeza das casas da cidade do Rio de Janeiro, e do esgoto das aguas pluviaes; obrigando-se o emprezario a fazer os trabalhos por districtos designados. Naquelles districtos em que se forem realisando os mesmos trabalhos, poderá o governo elevar a decima urbana na proporção necessaria para fazer face as despezas resultantes do contrato. Outro sim poderá o governo isentar de direitos de importação e exportação, os objectos concernentes a empreza.

2.· A construcção de uma linha de telegraphos electricos, que partindo do municipio da corte vá terminar na cidade do Recife em Pernambuco, passando pelas capitaes das provincias intermediarias, concedendo para este fim a garantia do juro até 5 por cento do capital empregado, assim como as isenções mencionadas no artigo 1· do decreto n. 641 de 26 de junho de 1852, que forem applicaveis á obra supradita.

§ 4.· Extinguir as contadorias de marinha da Bahia, Pernambuco e Pará, reorganisar as intendencias e a contadoria geral de marinha, de accordo com o systema de centralisação estabelecido no thesouro nacional, sendo o serviço a cargo das repartições extinctas desempanhado pelas respectivas thesourarias de fazenda nos termos do decreto n. 870 de 22 de novembro de 1851, passando os empregados das ditas repartições a servir em outras, ou nas thesourarias referidas, independentemente de concurso.

§ 5.· Alterar a tabella das comedorias de embarque junta ao decreto n. 913, de 10 de fevereiro de 1852, comprehendendo não só os officiaes da armada, como os das classes annexas embarcados em navios armados e transportes.

§ 6.· Auxiliar as publicações do instituto historico e geographico brasileiro, com a quantia que não exceda a um conto de réis, além da somma votada no § 38 do artigo 2.· desta lei.

§ 7.· Dispender:

1.· Até 250:000$000 com o principio da execução da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850.

2.· 3:993$000 com instrumentos de physica para a faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

3.· 5:502$072 com o pagamento de fornecimentos feitos por Manoel Lopes de Oliveira, á fabrica de ferro de San João de Ipanema, no exercicio de 1845 a 1846.

4. 680$000 com o pagamento do que se deve ao cirurgião-mór da armada, o Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, de gratificação vencida de 7 de julho de 1850.

5.· 200:000$000 com o calçamento das ruas da capital do imperio.

6.· A quantia que for precisa para a desapropriação do morro de Santo Antonio, da cidade do Rio de Janeiro.

7.· A quantia necessaria com a administração e costeio dos pharóes da Lagôa dos Patos, e com a construcção de mais um, na ponta de Itapãa, na provincia do Rio Grande do Sul.

§ 8.· Elevar os vencimentos dos juizes municipaes até 1:000$000, não excedendo este augmento de despeza a 30:000$000.

§ 9.· Reduzir progressivamente até a sua completa extincção os direitos de exportação de que trata o § 13 do artigo 9.· da presente lei, á medida que os recursos do thesouro o permittirem.

Art. 12. A congrua dos bispos diocesanos do imperio fica elevada a 3:600$000 e a do arcebispo metropolitano a 4:800$000.

Art. 13. O art. 40 da lei n. 369 de 18 de setembro de 1845 comprehende os magistrados promovidos.

Art. 14. Os vencimentos dos empregados das secretarias dos tribunaes do commercio, incluidos os atrazados ainda não satisfeitos, serão pagos pelos cofres geraes, aos quaes se recolherão os respectivos emolumentos depois de deduzidas as despezas do expediente das mesmas secretarias.

Art. 15. A contribuição de caridade, de que trata o art. 104 do regulamento de 22 de junho de 1836, será arrecadada nos differentes portos maritimos do imperio em beneficio dos seus hospitaes de caridade.

Art. 16. A extracção da prata, cobre e outros metaes inferiores feita por companhias ou particulares, pagará sómente as imposições a que está sujeita a extracção do ouro.

Art. 17. O art. 32 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848 isenta do imposto de 5 por cento o ouro em pó extrahido pelas companhias de mineração, e a segunda parte do mesmo artigo só diz respeito ás companhias, que em virtude de concessões especiaes feitas pelo governo, ou pelos contratos por este celebrados estejam sujeitas ao pagamento de alguma imposição.

Art. 18. Fica concedida á companhia imperial de mineração de Congo-soco a remissão dos direitos do ouro que extrahir, emquanto não cessarem as difficuldades com que actualmente luta, devendo continuar a cobrança do imposto, logo que a importancia della e das mais despezas ordinarias do estabelecimento nos possam ser compensadas pela sua receita.

A fiscalisação indispensavel para a fiel execução deste artigo fica incumbida á thesouraria de fazenda da provincia de Minas Geraes, que a exercerá não só pela inspecção do balanço, que semestralmente lhe deverá remetter a companhia, como por qualquer exame, a que julgue conveniente mandar proceder nos livros de sua escripturação.

Art. 19. Ficam isentos dos direitos de importação os tubos e mais objectos, que para construcção dos aqueductos d'agua potavel, na cidade da Bahia, vierem de fóra do imperio por conta da companhia do Queimado.

Art. 20. Os proprios da camara municipal da côrte e os do collegio Pedro II, ficam isentos da decima urbana, e exonerados a mesma camara e collegio de qualquer divida a que por semelhante titulo estejam obrigados para com a fazenda nacional.

Art. 21. Ficam isentos dos impostos de siza e sello as compras que fizerem as provincias, camaras municipaes, ou quaesquer autoridades, de terrenos ou predios para abertura, alargamento ou prolongamento de estradas, ruas, praças e canaes, ou para construcção de edificios publicos, pontes, fontes, aqueductos, portos, caes, pastagens e quaesquer obras e estabelecimentos destinados á commodidade, decoração e salubridade publica, comprehendida a compra dos predios ns. 50, 52 e 54 da rua dos Pescadores, feita pela camara municipal da côrte.

Art. 22. O artigo 16 da lei n. 586 de 6 de setembro de 1850 comprehende em sua disposição os titulos, honras e quaesquer distincções concedidas aos officiaes e praças do exercito, armada e guarda nacional em destacamento, ou postos destacados, em remuneração de serviços militares.

Art. 23. As despezas autorisadas por esta e outras leis promulgadas no corrente anno sem decretação de fundos correspondentes, serão pagas pelos mesmos meios votados para pagamento dos que são contemplados como quantia definida nas rubricas respectivas.

Art. 24. As disposições dos §§ de 1 a 7 do art. 11 e as dos arts. 12, 14, 16, 18, 19, 20, 21 e 23 da presente lei terão vigor desde a sua publicação.

Art. 25. O governo fica autorisado para augmentar desde já a gratificação do chefe de policia da côrte e provincias do imperio, cujo serviço demandar essa providencia.

Art. 26. Ficam em vigor todas as disposições da lei do orçamento antecedente, que não versarem particularmente sobre a fixação da receita e despeza, e não tiverem sido expressamente revogadas.

Art. 27. Ficam revogadas as leis e disposições em contrario.

Mandamos portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

O secretario de estado dos negocios da fazenda a faça imprimir, publicar e correr. Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos 28 de setembro de 1853, trigesimo-segundo da independencia e do imperio.—Imperador com rubrica e guarda. — *Visconde de Paraná.*

Carta de lei pela qual Vossa Magestade Imperial manda executar o decreto da assembléa geral legislativa, que houve por bem sancionar, orçando a receita e fixando a despeza do imperio para o exercicio de 1854—1855, e dando outras providencias, como nella se declara.

Para Vossa Magestade Imperial ver.—José Pedro de Azevedo Peçanha a fez.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Sellada na chancellaria do imperio, em 29 de setembro de 1853.—*Antonio Alves de Miranda Varejão*, official maior interino.

Registrada.

Nesta secretaria de estado dos negocios da fazenda foi publicada a presente lei em 1 de outubro de 1853.—*João Maria Jacobina.*

Registrada a fl. 23 do livro das cartas de leis e decretos do poder legislativo, em 4 de outubro de 1853. —*Luiz Alvares de Azevedo Macedo.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de outubro de 1853.

Officio— Ao marechal commandante das armas, transmittindo, por copia, o aviso da repartição da guerra de 7 do corrente, do qual consta que na mesma data se mandou servir addido ao meio batalhão do Ceará, até nova ordem, o alferes do 11 batalhão de infantaria, Raymundo Remigio de Mello.

Dito—Ao mesmo, dizendo que, pela leitura do aviso que remette por copia, expedido pela repartição da guerra em 21 de setembro ultimo, ficará S. Exc. certo de que se mandou dar baixa ao cadete sargento do nono batalhão de infantaria, Braulio Jaime Muniz Cordeiro, que se achava na corte.

Dito—Ao mesmo, enviando copia do aviso da repartição da guerra de 10 do corrente, no qual não só se determina que o batalhão n. 11 de infantaria, siga para a provincia do Pará, mas tambem se declara, que acerca dos contigentes do dito batalhão destacados nas provincias da Parahiba e Sergipe, se expedirão ordens quanto ao da primeira, para que o respectivo presidente o faça seguir para aquelle destino, e quanto ao da segunda, para o mandar vir para esta provincia. — Igual copia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, para mandar por em liberdade, o recruta Manoel Francisco, visto ter apresentado isenção legal. — Communicou-se ao juiz de direito da comarca do Bonito.

Dito—Ao mesmo, transmittindo, por copia, o aviso da repartição da guerra de 7 do corrente, no qual se determina, que siga com guia de passagem para a companhia fixa do Rio Grande do Norte, o soldado particular do nono batalhão de infantaria, José Lucas Alvares, que se acha nesta provincia.

Dito — Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que a força que guarnece actualmente o parque de artilharia existente em Olinda, dê diariamente uma guarda para o Aljube, e se preste ás requisições da policia.

Dito — Ao mesmo, para informar, se ha inconveniente em serem recolhidos ao calabouço do forte do Páo Amarello, os individuos que forem presos á ordem do subdelegado do segundo districto da freguezia de Maranguape, e bem assim, quaes os concertos de que necessitam as portas do referido calabouço.

Dito— A' thesouraria de fazenda, communicando que, por decreto de 1.· do corrente, segundo constou de participação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 8 do mesmo mez, concedeu-se ao carcereiro da cadeia da villa do Ouricury, o ordenado annual. — Fizeram-se a respeito as outras communicações.

Dito — Ao chefe de policia, remettendo copia da traducção do escripto em lingua arabica, que foi encontrado em poder do preto de nação Nagô Rufino José Maria.

Dito — Ao provincial do convento de Santo Antonio desta cidade, communicando que, segundo constou de participação da repartição da justiça de 20 de setembro ultimo, foi prorogada por mais tres mezes, a licença concedida a frei José dos Santos Innocentes , religioso franciscano daquelle convento.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda provincial, inteirando-o de haver concedido 15 dias de licença com ordenado, ao professor publico da cidade do Rio Formoso, Antonio dos Santos Vital.— Igual communicação se fez ao director geral da instrucção publica.

Dito — Ao mesmo, communicando haver prorogado por mais dous mezes, a licença concedida com ordenado ao official chefe da segunda secção da secretaria do governo, Manoel José Martins Ribeiro, para tratar de sua saúde.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, communicando que, por decreto de 30 de setembro ultimo, segundo constou de participação da repartição da justiça de 8 do corrente, foi reformado no mesmo posto o major da antiga guarda nacional, Faustino José dos Santos. — Expediram-se as convenientes ordens a respeito.

Dito — Ao vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, approvando a proposta que Smc. fez de Guilherme da Costa Correia Leite, para thesou-

igreja matriz daquella freguezia, devendo, porém, o nomeado, antes de entrar em exercicio, prestar fiança nos termos do regulamento de 27 de abril de 1844.

Dito — Ao director do collegio dos orphãos, inteirando-o de haver em vista de sua informação, concedido o mez de licença que pedio o vice-director daquelle collegio, padre José Joaquim Camello de Andrade. — Igual communicação se fez a administração do patrimonio dos orphãos.

Dito — A' Antonio Juvencio Pires Falcão. Tendo em vista o offerecimento que Vmc. me faz, de toda a colheita que obtiver da semente do algodão herbaceo que cultivára, cumpre-me dizer-lhe que aceito os serviços que Vmc. tão generosamente quer prestar ao seu paiz, esperando que com as sobreditas sementes me envie uma informação circumstanciada do desenvolvimento desta planta, até o estado em que dá ella o seu fructo.

Portaria. — O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o tenente André Accioli Pinheiro, a bem de seu filho Herculano Pinheiro de Vasconcellos, resolve que seja este admittido como voluntario, ao serviço do exercito por tempo de seis annos, visto ter sido julgado apto para esse fim em inspecção de saúde, devendo por isso abonar-se-lhe, alem dos vencimentos que por lei lhe competirem, a gratificação de 300$000 réis, pagos nos termos do art. 3.· do regulamento de 14 de dezembro do anno proximo passado. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita — Ao director do arsenal de guerra, para fazer aprompiar e entregar ao desembargador chefe de policia, para serem enviados ao subdelegado do segundo districto da freguezia de Maranguape, dous pares de algemas com cadeados. — Inteirou-se ao mencionado subdelegado.

Illm. e Exm. Sr. — Com bastante pezar vou participar a V. Exc., que no dia 31 do passado, falleceu o commandante superior da guarda nacional deste municipio Francisco Jacintho Pereira : e por esta occasião julgo de conveniencia publica e de summa equidade recordar os grandes serviços prestados ao paiz por esse benemerito, que acaba de deixar quasi na penuria uma mulher inconsolavel e doze filhos.

O coronel Francisco Jacintho, professando a vida de commerciante antes da independencia do imperio, alistou-se nas milicias, e foi nomeado alferes de cavallaria em 1819, sendo ao depois provido á capitão por occasião dos movimentos politicos em prol da constituição portugueza e contra o governo do general Luiz do Rego Barreto. Proclamada a independencia, mereceu elle ser successivamente nomeado tenente-coronel commandante da 1.ª meia brigada de cavallaria, commandante do regimento n. 23 da mesma arma, e finalmente coronel.

Encarregado em 1828 do commando de uma expedição, que marchou para o interior da provincia, afim de suffocar uma revolta dirigida por Luiz Ignacio Ribeiro Roma, houve-se elle nessa commissão com tanta actividade, zelo, intelligencia e coragem, que mereceu do então governador das armas da provincia, Antéro José Ferreira de Brito, o mais honroso elogio em ordem do dia, além dos agradecimentos e louvores do presidente da provincia. Esse relevante serviço foi apreciado pelo governo imperial, que se dignou condecora-la com o officialato da ordem do Cruzeiro.

Nas commoções politicas occorridas em Pernambuco em 1831, quando appareceo a noticia da abdicação do senhor D. Pedro I., esse prestante cidadão apressou-se em offerecer os seus serviços ao governo da provincia, e sendo nomeado commandante das armas interino, por haver dado parte de doente o effectivo, contra quem se pronunciava a opinião publica, prestou nessa occasião importantissimos serviços ao Brasil e especialmente á esta provincia, conseguindo com a maior dedicação e energia restabelecer a disciplina militar tão fortemente abalada pela revolução. Substituido no commando das armas pelo general Vasconcellos, ainda assim o coronel Francisco Jacintho, teve occasião de dar valiosas provas do seu amor e devoção pelo bem publico; pois que a elle principalmente se deve o restabelecimento da ordem no mez de setembro do mesmo anno, quando os corpos de linha, insurgindo-se e desobedecendo formalmente á voz de seus chefes, derramaram-se pela cidade a commetter toda a casta de horrores, assassinatos e depredações. Na ausencia do general, que abandonou a cidade, pondo-se na distancia de tres leguas, foi o coronel Pereira quem conseguio debellar a insurreição militar, reunindo para isso a milicia e os cidadãos de todas as classes, e affrontando corajosamente todos os perigos da situação.

Retirando-se para a côrte o general Vasconcellos, foi ainda o coronel Francisco Jacintho chamado a commandar as armas, e logo em novembro do mesmo anno teve de dar mais um testemunho de seu valor e energia, batendo um movimento que se levantou com o fim de depôr alguns cidadãos. Nomeado pelo governo imperial commandante das armas effectivo, recusou essa importante commissão de uma maneira respeitosa, protestando a sua adhesão e fiel apoio á causa da ordem e da monarchia, em favor da qual tão valiosas provas havia dado.

Quando em abril de 1832 rebentou outra revolução em Pernambuco, o coronel Francisco Jacintho apresentou-se em campo, prestando ainda serviços de grande apreço : e no tempo da sanguinolenta luta de Panellas, foi elle quem sempre ficou no commando da praça do Recife durante a ausencia do commandante das armas.

Em 1835, teve a nomeação de commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, e reorganisou os corpos de sua direcção, dando-lhes a conveniente instrucção e disciplina. Nos dous movimentos revoltosos apparecidos nesse anno coadjuvou efficazmente o governo com toda a lealdade do seu caracter : e quando em junho de 1847 rompeu o movimento popular contra Portuguezes, que aliás poderia ter serias consequencias, o coronel Pereira apresentou-se em campo e muito concorreu para a pacificação da cidade.

Apparecendo no anno seguinte a memoranda revolta de 1848, esse homem verdadeiramente patriota, prestou os mais relevantes serviços, que foram gloriosamente coroados no dia 2 de fevereiro com a defeza da capital, em que elle distinguio-se pela bravura com que defendeu os pontos mais arriscados, na ausencia dos commandantes das armas e da praça. Em remuneração de tanto amor ao throno e a patria foi o coronel Francisco Jacintho por vezes agraciado pelo governo imperial, sendo-lhe tambem conferida pela rainha de Portugal uma condecoração em reconhecimento aos serviços por elle prestados nos luctuosos acontecimentos de 1847. Em virtude da lei de 1850, esse prestante cidadão mereceu mais uma prova de confiança do governo, sendo confirmado no posto de commandante superior da guarda nacional.

Cumpre notar por fim a V. Exc., que depois de prestados todos esses relevantissimos serviços, de muitos dos quaes foi testemunha ocular, o commandante superior Francisco Jacintho retirava-se mui calmo para a sua fazenda rural, sem pretenções politicas pessoaes, e sem incommodar o governo com pedido algum. Distrahido por tantas vezes do seu arado para tomar a espada e salvar a sua terra natal, consolidando alli as bases do throno constitucional, elle deixou arruinar a pequena fortuna que possuia ; e sua familia apenas terá de viver d'agora em diante das reminiscencias honrosas de seu chefe, sem ter todavia pão para conservar a decencia devida ao grão de nobreza que elle lhe adquirira por sua patriotica dedicação ao paiz.

Interpretando bem a magnanimidade do governo imperial, quando me delibero a commemorar os passados feitos, e communicar a infausta noticia da morte de tão prestante cidadão, eu tenho sobradas razões para crer que o governo imperial não deixará de estender espontaneamente a sua mão paternal e poderosa, para soccorrer com uma pensão a desolada familia do Pernambucano que soube merecer um alto padrão de gloria.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de Pernambuco, 7 de julho de 1853.— Illm. e Exm. Sr. Francisco Gonçalves Martins, ministro e secretario d'estado dos negocios do imperio.

José Bento da Cunha e Figueiredo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, em 22 de outubro de 1853.

ORDEM DO DIA N. 12.

O marechal de campo commandante das armas, em presença do aviso do ministerio da guerra de 7 deste mez, que por copia lhe foi transmittido pela presidencia desta provincia em data de hontem, declara para os fins convenientes, que o Sr. alferes do batalhão n. 11 de infantaria, Raymundo Remigio de Mello, vai servir como addido no meio batalhão do Ceará.

O mesmo marechal de campo commandante das armas, tendo recebido communicação do quartel-general da provincia da Bahia, datada de 4 deste mez, de haver o Sr. capitão do nono batalhão de infantaria, José Antonio de Oliveira Botelho, principiado a fruir alli no dia 25 de maio, a licença de seis mezes com soldo e etape, que obtivera do governo por aviso de 19 de janeiro, tudo deste anno, e havendo o mesmo Sr. capitão feito a sua apresentação neste quartel-general a 22 de setembro proximo findo dentro do prazo da mesma licença, declara sem effeito a ordem do dia n. 20 de 28 de julho, edital desse mesmo dia, na parte que considera ausente este official por excesso de licença.

Assignado.—*José Fernandes dos Santos Pereira.*

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pará 10 de outubro.

Já ia um pouco longa a correspondencia passada, e por isso furtei-me ao trabalho de noticiar-lhe algumas particularidades interessantes, que bom será sejam conhecidas do publico, especialmente quando ellas tendem a abonar a excellente indole, e moralidade dos habitantes desta provincia, a fim de que por esta fórma continue a assentar em solidas bases o bem merecido conceito, que se presta aos Paraenses, como povo morigerado, e manso. Extratarei do ultimo relatorio do presidente, á assembléa provincial, o que elle ahi pondera sobre o numero dos crimes occorridos em o anno de 1852.

« Do mappa dos julgamentos, proferidos peló jury no anno passado, vê-se que foram submettidos a este tribunal 42 processos, comprehendendo 51 reos, sendo 49 homens, 2 mulheres ; 37 nacionaes; 9 estrangeiros, 5 escravos, 9 menores de 21 annos, 20 sabendo lêr, 29 analphabetos, 11 casados, 3 viuvos, 37 solteiros. Dos crimes, 6 foram publicos, 2 policiaes, 1 de estupro, 1 de ameaça, 2 de injuria e calumnia, 6 de roubo, 20 de ferimentos, e 13 assassinatos. Dos réos foram absolvidos 28, e condemnados 23, a saber, 1 a morte, 2 a galés, 7 a prisão com trabalho, 10 a prisão simples, 8 a multa, e 3 a açoutes. Os recursos foram 20. »

« Posto que a este numero de crimes se deva accrescentar os que não são julgados pelo jury, e os que ficam occultos, he para admirar que elle não seja mais crescido comparativamente ao de outras provincias, sendo aqui tão fraca a acção da autoridade em razão da extensão dos districtos, da falta de destacamentos, e dos meios de transporte, o qual sendo todo feito por agua, annulla pela demora o exito das diligencias. Esta observação abona a indole dos Paraenses. »

Neste anno, consta-me que he sobre maneira menor, e ainda mais lisongeira, a estatistica criminal. Apenas um facto estupendo, acontecido na comarca de Macapá, tem absorvido a expectação publica. Um preto, escravo, fugido ha tempo de seu senhor, suicidou-se na occasião em que ia ser apprehendido nas immediações daquella villa. Depois de haver subido a uma mangueira com o fim de occultar-se, foi alli descuberto, e conhecendo então a impossibilidade de escapar a um castigo certo puxou de uma faca, abrio o ventre d'alto a baixo, e começou por cortar pedaços de tripa, atirando-os aos soldados que tentavam prende-lo. Em poucos minutos succumbio aquelle espirito feroz e resoluto, cahindo inanimado sobre a terra, que acabava de regar com o seu proprio sangue. Que abnegação da vida ! Que audacioso cynismo, a respeito da existencia neste mundo ! !

Tres dias depois da ultima correspondencia, isto he, a 18 do passado, chegou a esta capital o vapor *Rio-Negro* de volta da cidade da Barra, capital da provincia do Amazonas, havendo gasto quinze dias em ir e vir. Trouxe alguma carga e passageiros, contando no numero destes o *Conde de Meden*, russiano, que anda viajando para se instruir, o qual se por um lado não cessa de admirar, e gabar a prodigiosa fertilidade e riqueza, com que foi dotado o immenso *Valle do Amazonas* pelas generosas mãos da natureza, por outro lastima o estado de infancia, em que jaz o povo que o habita, e certamente ainda jazerá por alguns annos.

Com quanto o vapor apparecesse no dia aprazado, no entanto teve a duplicada vantagem de chegar dentro do tempo em que era esperado, e de chegar muito a proposito para poder prestar um importante serviço, se delle se chegasse a carecer.

E parece que o *Rio-Negro* tinha disso algum vago presentimento, porque tão veloz era a sua marcha no dia 18 ás 2 horas da tarde, quando ovante assomou na bahia fronteira, que bem se podera dizer que não era o poderoso motor que o fazia deslizar tão aligeirado por entre as caudalosas ondas do *Guajará*, mas sim o esforço ingente de todas as Naiades do Amazonas, que com seus hombros impelliam a fragil embarcação. Nesse mesmo dia uma barca americana *Star of the East*, procedente de New-York, trazendo a seu bordo dous vapores peruanos d'alta pressão, um de 50 toneladas com força de 50 cavallos, e outro de 80 toneladas com força de 75 cavallos, acabava de encalhar a dez milhas de distancia desta cidade entre as pedras da ilha da *Tatuoca*. Pela tardinha desse dia, he que aqui se teve conhecimento de semelhante sinistro, e para logo o governo se deu pressa em ordenar que pelo arsenal de marinha se prestassem os necessarios socorros. Tambem nessa noite o gerente da companhia de navegação do Amazonas especialmente foi offerecer ao governo, o prestimo do vapor *Rio-Negro.*

Mas ao amanhecer do 19, quando este se aprestava para ir em soccôrro da barca, e dos seus dous irmãos, que corriam grande risco, fez o telegrapho signal, de que o navio estava livre de perigo. Para se obter este resultado muito concorreram os serviços prestados pela mestrança do arsenal; e nesse mesmo dia, pelas 11 horas, achou-se ancorada neste porto a *Star of the East*, a qual veio ao encontro do *Rio Negro*, como querendo por tal fórma evitar o seu descommodo.

Grande foi o prazer, que senti com este feliz acontecimento. Nisto apartei-me do triste pensamento do geral do povo, ou melhor dos ignorantes do povo, que liam naquelle fatal successo um decreto da Providencia. Era o *Genio* do Amazonas, segundo a opinião delles, transido de ciumes e vingança, que arrojando sobre cachopos esses barcos, auxiliares do progresso e da civilisação, embargava ainda desta vez o pretencioso empenho de se devassar os mais reconditos lugares desta região. Assim talvez seria. Mas era seguramente o *Genio Máo* do Amazonas, que trabalhava com tal afan para a ruina destes povos, porque o seu *Genio Tutelar* não poupava diligencias e fadigas para contrariar os malignos intentos daquella infernal divindade, a quem por ultimo póde vencer.

Finalmente, no dia 21 desembarcaram os dous vapores peruanos para o arsenal de marinha, e ahi por consentimento do governo vão ser armados, depois de ajustadas as suas peças por obreiros, machinistas e engenheiros americanos, vindos na mesma barca. Pertencem estes vasos ao governo do *Perú* ; custaram setenta mil pesos ; e serão empregados na exploração dos diversos affluentes do Amazonas no territorio daquella republica. Consta-me, que o primeiro explorado será o *Ucayali.* Devem partir deste porto por todo o mez de dezembro, embandeirados com o pavilhão daquella nação, e commandados por dous officiaes da marinha peruana, que vieram em sua companhia, em demanda de *Loréto* na fronteira, lugar proximo ao nosso posto militar de *Tabatinga.* Alli serão os vapores entregues pelo emprezario americano á pessoa encarregada dessa com-

MUTILADO

missão pelo governo peruano. Tambem trouxeram alguns petrexos de guerra e artilharia para as suas fortificações.

Estes vapores são mais dous elos da importante cadeia, que em breves annos ha de unir em uma só familia os povos d'aquem dos Andes, não por meio do carris de ferro, porque delles não carecemos, mas com o auxilio da admiravel e incomprehensivel rede de innumeros rios e canaes, que regam esta vasta bacia, onde correm em direcções tão encontradas para progressivamente juntarem suas aguas, e mais tarde formarem dous dos mais colossaes rios da America Meridional o *Amazonas* e *Tocantins*, que por duas distinctas boccas, e bem separadas, desaguam no *Golpho do Amazonas*.

Golpho do Amazonas ?! Sim, golpho do Amazonas. He uma innovação, uma expressão moderna em geographia, que pela primeira vez vai correr seu mundo, mas que cedo ha de vigorar, como tem vigorado em tão curto tempo, o pensamento de que o *Tocantins* não he affluente do Amazonas. He uma verdade já demonstrada, como tambem o será a da creação do golpho.

A subida dos vapores peruanos pelo Amazonas he a consequencia do tratado de commercio e navegação fluvial ultimamente celebrado entre o Brasil e aquella republica ; e no meu humilde entender he o primeiro passo dado para se franquear a livre navegação do grande rio. Não tardará vêr os Francezes usarem de igual direito e tanto mais que elles tem em seu favor o art. 10 do tratado de 1826 com o Brasil, o qual he permanente e está em vigor. Quanto a mim, depois dos formidaveis elementos de engrandecimento, de que lhe fallei na ultima correspondencia, *navegação á vapor e emigração de povos livres*, será o commercio de transito, e após delle a livre navegação quem mais ha de auxiliar a prosperidade e desenvolvimento futuro, que antólho para este bello paiz.

Almejo por ver raiar esse feliz dia, e penso que não vem elle longe. Tudo conspira para se obter esse resultado, que ambiciono de coração com todos os bons Paraenses. Ja he uma realidade a navegação a vapor pelo Amazones e seus affluentes ; já se transpoem os limites do imperio, por este lado, em barcos nacionaes e estrangeiros movidos a vapor ; já se cuida na creação de colonias para as suas margens, e se facilita a emigração de povos livres ; já se autorisa o governo a resgatar o privilegio de navegação a vapor, concedido á companhia do Amazonas, afim de que possa estabelecer-se a concurrencia ; já se falla sem *terror panico* na assembléa geral em commercio de transito pelo Amazonas ; já um ministro da corôa favorece este magnifico e magnifico pensamento, e promette no parlamento não ser hostil a tão consoladôra idéa ; ja emfim os homens sensatos, e á frente delles o nobre deputado o *Sr. Ferraz*, não tremem de patentear ao publico qual o grandioso porvir, que o paiz aguarda do commercio de livre transito.

Está, portanto, rasgada a nuvem que nos cegava. Tudo agora espero da acção do governo imperial para vêr consumada a grande obra da prosperidade do Amazonas. E, permitta Deos, que eu possa viver dilatados annos para fruir docemente tão almo prazer.

— O nosso theatro tem sido ultimamente muito concorrido, depois dos melhoramentos e reformas, que lhe proporcionou o emprezario actor Ribeiro. Tem offerecido ao publico excellentes dramas e comedias, e este por mais de uma vez tem sabido apreciar o talento de dous dos actores Pinto e Nunes, que fazem parte de uma pequena companhia, que se dignou visitar-nos nestas remotas paragens. Ao passo que tenho de registar este melhoramento, sinto profunda magoa em annunciar a dissolução e triste acabamento da sociedade *Recreação Paraense*. Era uma excellente sala de baile, que durava ha perto de cinco annos e que infelizmente terminou, em consequencia das repetidas desintelligencias dos socios e do crescido alcance, a que foi arrastada por um dos seus directores transactos.

— O capitão *Jacarandá*, que tantos cuidados tem dado aos amigos do *Souza Franco*, ainda não sei porque razão, e que lhes tem merecido o trabalho de lhe moverem aqui e para a côrte todo genero de intrigas, ainda se conserva entre nós, apezar do aviso do ministro, que o mandou retirar para a côrte. Não sei em que se fundaria o presidente para não cumprir immediatamente semelhante ordem, porém deveria ser valiosa. Tenho ouvido dizer, pela bocca pequena, que havendo os amigos politicos do *Souza Franco*, isto he, os *luzias*, propalado depois daquelle escandaloso successo da assembléa provincial, de que lhe dei parte na passada correspondencia, que para se accommodarem ou cederem da opposição, que faziam ao Exm. Sr. Dr. Cunha, lhe haviam imposto condições, entre outras a primeira era a sahida do *Jacarandá* para fóra da provincia, e chegando tal boato aos ouvidos do presidente, quizera este dar um desmentido solemne a taes embustes, não despedindo por emquanto o dito capitão para o seu destino. Se assim he, queixem-se da sua falta de criterio.

— A imprensa licenciosa continúa a conservar-se calada, e posso affiançar-lhe, que este milagre he devido á habilidade do Exm. Sr. Dr. Cunha, a quem no entanto os *luzias* daqui tem acoimado de mil calumnias, como consentidor e até mesmo orgão de taes desmandos. Sei que para se chegar a este resultado tem elle feito valer a sua influencia, como autoridade, e não menos a policia, por meio de conselhos e persuasões.

—A alfandega rendeu em o mez findo 110:936$300 rs. e a recebedoria provincial 33:617$183 rs. São os maiores rendimentos, que até hoje se tem obtido nestas repartições em um mez; o que he devido incontestavelmente ao augmento do commercio e do preço de alguns generos, especialmente da *borraxa*, que, quasi se póde dizer, he hoje o primeiro genero da provincia, e não aos melhoramentos de fiscalisações, de que tanto alardeam certos figurões, de *frescadata*, que tudo querem attribuir ao seu zelo, á sua capacidade e ao seu desinteresse. Creio, que tudo vai como dantes. As causas do acrescimo das rendas são as que já apontei e nada mais ; tudo quanto se pretender inculcar além disto, he impostura. Neste trimestre findo rendeu a alfandega 304:353$910 e a recebedoria provincial 90:870$560. De sorte que a meu vêr deverá o rendimento daquella primeira repartição em o anno financeiro corrente alcançar ao maximo 1,200:000$, no que por sem duvida excede á minha expectação, pois bem lembrado estará de que eu calculei esta renda em cerca de 1,000:000$ para o anno corrente. Quanto á recebedoria provincial, esta não produzirá menos de 360:000$ neste anno, sendo dous terços da sua renda devidos á exportação da *borraxa*, que neste ultimo mez tem valido de 15 a 25$ a arroba, segundo a qualidade, pois deste genero reconhece o commercio 3 ou 4 lotações, devidas ao seu fabrico. Este rendimento addicionado ao das collectorias do interior, ao das collectorias da decima dos predios urbanos e a outras arrecadações do thesouro provincial devem produzir uma somma de 450:000$ neste anno ; e será, portanto, o maior rendimento que até hoje se tenha obtido pela fazenda provincial.

— Neste trimestre de julho a setembro entraram neste porto 47 embarcações mercantes nacionaes e estrangeiras, sendo destas dous terços, quasi todas procedentes directamente de paizes estrangeiros ; e neste anno tem entrado até o fim de setembro mais 19 embarcações, do que em o mesmo dado espaço de tempo no anno findo, isto he, em 1852 entraram 101, e em 1853 120 ; o que confirma a minha asserção do *augmento de commercio*, de que acima acabo de lhe fallar .

— Teve lugar na tarde de 2 do corrente o memoravel Cirio de Nossa Senhora de Nazareth, o qual sahio, como de costume, da capella do polacio do governo para a ermida da Milagrosa Virgem, situada em um dos arrabaldes desta cidade, a um quarto de legua em lugar por extremo pittoresco, onde se goza um dos mais lindos panoramas do mundo. Foi grande o concurso dos fieis, que em carrinhos, carruagens, a cavallo, e a pé acompanharam em romaria a *Imagem* da sua devoção, que tão venerada he em toda a provincia. Tambem fizeram parte do prestito o bispo, o presidente, o commandante das armas, o batalhão da artilharia da guarda nacional, o 3. batalhão d'artilharia de linha. Aquelle corpo da milicia civica ia asseadamente fardado, e em grande força. Muitos carros triumphaes embandeirados, outros com musicas, anjos, serafins, &c., e finalmente outro representando a serra da Arrabida e o milagre alli operado, ha seculos, no anno de 1182 a favor de *D. Fuas Roupinho*, embellezavam o festejo. Além disto, grande abundancia de fogos atroavam de continuo os ares. Perto de mil pessoas seguramente seguiam a Senhora por diversas maneiras, e por motivos diversos. He este cirio uma aparatosa procissão, que todos os annos serve de preambulo a uma magestosa festa propriamente popular, na qual tomam parte pelo espaço dos quinze dias de sua duração cerca de dez mil pessoas, e na qual se gastam nunca menos de cem contos de reis. Além da festa religiosa, executam-se no arraial da ermida muitos divertimentos, cavalhadas, dansas, fogos de artificio, musicas, bailes, illuminações, etc., etc., tudo com o fim de distrahir e contentar o povo. O cirio deste anno foi um dos que muito tem agradado, porém não ha gosto sem desgosto : quando elle ia a meio caminho cahio uma tremenda pancada de chuva, que tudo alagou, parecendo querer por esta forma estabelecer o tempo uma compensação pelos trinta dias de falta absoluta de chuva, que até então tinhamos experimentado. Mas assim mesmo a Senhora marchou avante, e os devotos não a desampararam. Ha a trovoada mais intensa e demorada. A festa promette ser brilhante e frequentada.

Pelo *Guanabara*, que he esperado amanhãa, lhe relatarei algumas noticias mais. Adeos.

Maranhão' 13 de outubro de 1853.

As ultimas noticias que V. mc. tem desta provincia, dadas por este seu criado, são de 20 do proximo passado mez. A actual quinzena, que pela demora do vapor *Bahiana*, espichou a nada menos de 23 dias, vai tornar-me o presente trabalho bem extenso ; mormente se eu me entregar a essas divagações, verdadeiro unto com que de ordinario adubo a magreza das novidades. Em todo o caso, julgo que serei mui laconico ; porquanto devendo a mala feichar-se ás 10 horas da noite, e tendo ja soado o toque das oito, em tão curto espaço de tempo, não poderei ser bom ; principalmente se levarmos em conta a ancia com que estou de ir assistir, ja não digo a novena dos Remedios, a qual desde o dia 7 começou — porque não chegaria a tempo ; mas sim a gozar da musica, que se lhe segue, e do bello luar que temos, o qual por mais d'uma vez cumpre dize-lo, he offuscado pelos lindos olhos das moças devotas, incansaveis em render as devidas homenagens á Deos e aos *Dandys*—E, se além de todos esses gozos acrescentarmos o que se sente ao apreciar um refresco ou uma carambola no *Restaurant dos amigos* ; aonde o nosso amigo Vallente & C.: —verdadeiros apreciadores da solidez desta vida— que desde o principio das novenas em um gabinete reservado, hão exercitado todas as baterias do pagodismo : se acrescentamos, repito, todos esses gozos á outros muitos que se lhes seguem, calculará então V. mc. com que amargos de bocca lanço mão da penna para cumprir o meu dever de exacto correspondente !.

Em ordem a remover semelhante embaraço, eu bem podera reservar-me para lhe escrever pelo *Guanabara*, que até o dia 16 deve estar neste porto ; porem como apezar de sua pochorra o *Bahiana* parte hoje, e eu tenha grande confiança no digno commandante o Borges, e no seu immediato o Pontes Ribeiro, os quaes darão de esporas ao *cavallo* o mais que poderem ; não quero deixar de aviar-lhe a remessa, tanto mais quanto para o seguinte vapor ficarei por isso menos sobrecarregado.

O vapor *Bahiana*, em razão de sua demora causou-nos alguns sustos : fallaram os prophetas até em revoluções ! ! Esse vapor, que ja deve estar bem estafado, tendo infallivelmente de fazer viagens mui morosas, bem merecera ser atirado para um canto ; se acaso elle não tivesse em seu commando os dous individuos de que acima lhe fallei. Na verdade, o Borges he um cavalleiro completo, á quem não faltam maneiras por demais delicadas, ao ponto de gozar d'uma estima geral por todos aquelles que viajam com elle : isso sirva ao menos para compensar o carrocismo do *Bahiana*. Emquanto a mim, um commandante como o Borges, devera merecer um vapor d'outra qualidade, aonde melhormente podesse mostrar o que vale.

Ora essa, eu a fazer digressões, sem me lembrar que o Vallente deve estar nos *Remedios*, impaciente á minha espera.

Saiba que em toda a provincia, as eleições municipaes foram ganhas pelo governo.

Eis-aqui a lista dos cidadãos, que nas quatro freguezias da capital, obtiveram a maioria dos votos para o lugar de camaristas :

Os Senhores.	*Votos.*
Sr. Dr. F. de Mello Coutinho de Vilhena.	811
Commendador J. J. Teixeira V. Berfort.	756
Dr. Raymundo Teixeira Mendes.	751
Commendador José Vieira da Silva.	744
Dr. Alex. Theophilo de Carvalho Leal.	646
Dr. Carlos F. Ribeiro.	645
Dr. H. A. da Encarnação e Silva.	637
Manoel Gonçalves F. Nina.	635
Dr. José Maria Barreto Junior.	620
Dr. José Pedro Dias Vieira.	618
Dr. J. Joaquim F. Valle.	615
Francisco J. Brandão de Souza.	606
Victorino José Rodrigues.	606

Seguem—outros de quasi igual votação, ficando alguns *estrellados* lá para a 4.ª ou 5.ª turma.

Note-se que, se mesmo assim esses sugeitos abicharam alguns votinhos, foi sem duvida devido : 1.º á imparcialidade da mesa apuradora : 2.º aos *calculos* do Gentil, no districto da Bacanga. Para esse homem, o presente o mais seguro, e o futuro o mais incerto, elle de maneira alguma os sabe extremar na taboa magica dos seus interesses.

Os individuos mais votados, no districto de N. Senhora da Victoria, para juizes de paz, foram os seguintes :

Os Senhores.	*Votos.*
Dr. J. Pedro Dias Vieira.	180
Dr. José Miguel P. Cardozo.	167
João S. dos Reis Gomes.	122
Miguel A. de Lima.	118
No segundo districto, foram :	
Os Senhores.	
Victorino J. Rodrigues.	234
Dr. Carlos Fernando Ribeiro.	222
Dr. J. Maria Faria de Mattos.	127
Luiz Pereira Lapa.	105
Terceiro districto.	
Dr. H. da Encarnação e Silva.	250
F. José Brandão de Souza.	200
Antonio Joaquim Moscozo Salgado.	162
J. Themoteo da Costa.	159
Quarto districto.	
Commendador José Vieira da Silva.	201
F. Antonio Bandeira de Mello.	200
Trajano Candido dos Reis.	191
José Rodrigues Franco.	182
Quinto districto.	
Gentil H. d'Almeida.	162
J. Joaquim M. Aranha.	160
Antonio M. Algarve.	150
M. J. Rodrigues Poucadilha.	160
Sexto districto.	
José P. Ribeiro da Silva.	350
Silverio Lopes Ferreira.	280
F. Antonio da Costa.	250
José Luiz S. Duarte.	140

Por ordem do governo, fundada n'um aviso que foi publicado, a nova camara tomou posse no dia 7. A essa ceremonia acudio uma grande parte de pessoas gradas:

A excellente musica dos educando, tocava na porta do edificio.

A nova camara, acha-se composta desta forma : *Presidente*.—Dr. Francisco de Mello Coutinho de Vilhena.

Mesarios.—Commendador José Vieira de Souza.
Dr. Raymundo T. Mendes.
Capitão Manoel G. Ferreira Nina.
Dr. H. Antonio da E. e Silva.
Dr. J. Joaquim F. Valle.
Francisco J. Brandão de Souza.
Victorino José de Souza.

Para quem conhece o Maranhão, he facil a comparação entre a nova actual camara municipal, e a passada, aonde se viam verdadeiros pustulas, capazes de fazer revoltar o estomago o mais forte que se conhecesse...

Participo-lhe que depois de muito custo, chegou emfim dessa provincia no brigue escuna *Rapido*, um prelo para a *estrella*. Coitados, estão emfim satisfeitos ! Vão descompor á torto e a direito ; mentindo e calumniando na forma do louvavel costume.

Emquanto as accusações dos seis individuos de que se compõe a *estrella*, se limitarem a semelhantes *discussões*, os governistas estão dispostos a não lhes dar troco ; porque com isso nada se convence ; ao passo, que dá azo a immoralidade da imprensa, e por conseguinte á corrupção da provincia. Nada, que não estamos preparados para tal.

Contra toda a espectativa, he verdade que ja sahio o primeiro numero do *Estandarte*. Nunca vi uma folha tão pessimamente escripta : isso he emquanto á forma ; pois emquanto as idéas o Mariani diz, que he sempre o mesmo.—O mesmo o que ? Seria preciso que elle nos dissesse primeiro, o que foi antes de ser o mesmo. Isso he de certo uma pergunta enigmatica : um verdadeiro circulo vicioso, cuja *quadratura*, só poderia ser descoberta pela theoria absorvente do estomago do *mestre*.

Finaliso ja, deixando o mais para o seguinte vaper, com uma triste noticia, que deve ir sorprender os seus leitores.

O commendador Manoel Joaquim de Azevedo, negociante bem conhecido nesta provincia, falleceu hontem ás 11 horas da noite repentinamente. Segundo a voz publica, envenenou-se com morfina ; não durando a sua agonia mais de duas horas. Ainda de manhãa, com ar prazenteiro, elle havia sahido ao passeio com sua senhora ; e creio, que tambem a noitinha.

Dizem que o infeliz, como homem de honra que era, não pôde sobreviver a ruina em que iam os seus negocios.

Affiançam-me neste momento, que a autoridade policial mandou proceder á utopsa.

Ao seu enterro compareceu grande numero de pessoas de distincção, entre as quaes se notava o presidente da provincia.—

Durante o mez proximo passado, os rendimentos das repartições geraes, foram :

Alfandega.	83:295$418
Collectoria geral.	4:061$300
Correio.	514$840

No cemiterio da Santa Casa da Misericordia, enterraram-se.

Pessoas livres :	
Homens.	14
Escravos.	
Homens.	23
Mulheres.	9—32
Total.	71

Adeos, até a primeira, que será pelo *Guanabara*.

PERNAMBUCO.

RECIFE 22 DE OUTUBRO DE 1853. AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Havia muito que não tinhamos uma procissão, e por isso foi bem apreciada a que domingo fizeram os devotos de Nossa Senhora do Bom Parto. Sahio ella da igreja de S. José, e percorreu diversas ruas dos tres bairros principaes desta cidade, com boa ordem e regularidade. Esteve brilhante e attractiva, sobre tudo pela variedade das figuras emblematicas que apresentou, não sendo talvez este o mais fraco dos motivos que induziram o numeroso concurso de povo que a seguia.

Entraram em nosso porto, procedentes do Rio de Janeiro os vapores *Brasileira* e *Imperatriz*, aquelle no dia 16, e este no dia 19. O primeiro trouxe-nos a noticia de uma nova revolução em Montevidéo, cousa que ja não nos causa estranhez nem sensação, por serem quasi as commoções politicas o estado normal dos nossos bons vizinhos do sul ; o segundo conduzio a seu bordo os Exms. presidentes novamente nomeados para a Parahiba e Rio Grande do Norte, que no dia seguinte ao da sua chegada, embarcaram para aquellas provincias, recebendo nessa occasião as honras e continencias do costume.

Havendo espectaculo no theatro de Santa Isabel, em a noite de 19, succedeu que fosse elle honrado não só pelos dous presidentes acima nomeados, mas tambem pelos Exms. conselheiros e presidentes desta provincia e da do Pará, (chegado no *Brasileira*) notando-se assim reunidas em um só camarote quatro excellencias, as quaes se acham incumbidos os destinos de outras tantas provincias. Os fados lhes sejam propicios.

Pela meia noite do dia 18, pouco mais ou menos, acordou a população desta cidade assustada pelo rebate dos sinos, que tocavam a incendio : tinha pegado fogo uma loja de charutos da rua das Aguas-Verdes ; mas sendo os vizinhos do primeiro andar da mesma casa dispertados em tempo pelo perigo, conseguiram immediatamente extinguir o incendio começado, lançando agua de cima para baixo, de sorte que, quando lá chegaram as bombas do quartel de policia e arsenal de guerra, (no que não houve demora) ja estava tudo acabado, e a vizinhança em socego. Seria para desejar que, nos casos desta ordem, toda vez que cessasse o perigo, podesse a população e mesmo a policia ser disso informada ; o que se conseguiria, por exemplo, dando a primeira igreja que tocasse o alarma, um repique, logo que soubesse estar o incendio apagado.

No dia 19 festejou o Hospital de Pedro II o seu padroeiro, S. Pedro de Alcantara, e por esta occasião poz-se a primeira madeira em o novo edificio do mesmo Hospital, assistindo ao acto o Exm. presidente da provincia e outras pessoas de distincção. A' noite, foi grande a enchente dos vizitantes que affluiram para inspeccionar aquelle estabelecimento publico, procurando tambem nisto o recreio e a distracção. As enchentes desta ordem, que são ordinarias e quasi habituaes, provam a louvavel disponibilidade de uma boa parte da nossa população, sempre avida de festejos de qualquer especie que sejam.

No dia 21, á tarde, offereceu-nos a sociedade dos artistas desta cidade um espectaculo tão animador, quanto digno de animação, apresentando a exame alguns dos seus membros, no consistorio da igreja de S. José, onde nos dizem faz ella as suas reuniões. Versaram os exames sobre a arithmetica e geometria pratica, sobre a architectura e desenho applicado ás artes, sendo examinadores, além de outros, os Srs. Antonio Egidio da Silva e Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca, professores do Lycey, e José Mamede Alves Ferreira, engenheiro em chefe das obras publicas. Os examinandos, segundo nos informam, mostraram-se em geral bem preparados e expeditos em suas respostas, notando-se-lhes apenas alguma incorrecção na maneira de exprimirem-se, falta que deve ser attribuida a insufficiencia da instrucção primaria quanto ao estudo da grammatica nacional. Estiveram presentes o Exm. presidente da provincia, o Sr. desembargador chefe de policia interino e outras muitas pessoas, sendo tambem para notar-se o asseio que presidio aos preparativos feitos no referido consistorio, para este festim da intelligencia. Nos tempos em que viver *nobremente* era viver ocioso, alimentando-se do producto da pilhagem ou do suor da escravidão ; nos tempos em que as artes e o commercio eram considerados como occupações sórdidas e como obras *servis*, seria este um facto indigno da attenção publica, senão credor do desprezo e do ridiculo ; mas hoje que o trabalho se acha rehabilitado na opinião geral do mundo civilisado ; hoje que viver nobremente he viver trabalhando, quer nas artes, quer na industria e no commercio, não póde elle deixar de ser aqui consignado com vantagem, nem tão pouco de grangear para os nossos artistas, dignos de todo o acoroçoamento, a estima e a consideração publica, principalmente porque nos dão a comprehender com o seu exemplo a grande necessidade e o grande proveito do ensino professional, que reunindo a theoria á pratica, permitta realisar entre nós os grandes milagres da industria, que ensoberbecem a Europa.

Agora preparem-se os leitores, porque vamos inteira-los dos successos desagradaveis, que chegaram ao nosso conhecimento, e que não poderiamos omittir, sem violação do nosso *compromisso*.

Em a noite de 17 do corrente, commetteu João Mauricio de Senna varias offensas physicas na pessoa de Caetana Guilhermina do Espirito Santo, com o fim de violenta-la a ceder aos desejos libidinosos. O subdelegado da freguezia de S. José procedeu ao corpo de delicto, e vai instaurar o pocesso contra o delinquente, que se acha occulto. Consta que Caetana Guilhermina fôra deflorada pelo referido João Mauricio, o qual, para conseguir seu damnado intento, seduzio a offendida com promessas fallazes de casamento.

No dia 18 appareceu morta no rio Camaragibe, uma preta de nome Rosa, escrava do Alemão Angelo Questrer, encontrando-se á margem do rio a roupa da mesma preta, um taboleiro, um flandres e 640 rs. O subdelegado do Poço fez a competente vestoria, e pelo juizo dos peritos e declarações de outras pessoas que foram ouvidas, reconheceu-se que a dita preta não tinha sido assassinada, attribuindo-se a morte a ter-se ella talvez mettido no rio indisposta para o banho. O cadaver foi sepultado na capella dos Apipucos, e os objectos encontrados foram entregues ao referido Alemão.

No dia 20 cahio a cornija de uma casa que na povoação de Apipucos estava construindo o Sr. Carlos Dubeux, resultando deste acontecimento a morte de um preto de nome João, escravo do mesmo Dubeux, e o ferimento leve do mestre da obra. O subdelegado do lugar fez a respeito as necessarias vestorias e outras indagações.

No mesmo dia á noite, estando deitado na calçada de sua porta o caixeiro de uma taberna da rua Augusta, chegou-se a elle um crioulo reconhecido por briguento, e que logo encetou uma altercação : chegando porém de fóra na mesma occasião outro caixeiro de menor idade da mesma taberna, pretendeu tomar a defensiva de seu companheiro, e, mais imprudente, deu no crioulo uma pancada com uma canna de assucar ; a isto voltou-se o valentão, e deu-lhe uma tão forte pancada, que lhe partio a cabeça, resultando desse ferimen-o a morte do caixeirinho, succedida logo no dia seguinte. O crioulo foi recolhido á prisão.

Ainda esta semana fomos obsequiados pela chuva, que cahio em soffrivel quantidade pela manhãa do dia 16 e madrugada de 18.

Entraram 22 embarcações, e sahiram 13.

Rendeu a alfandega 103,037$743 rs.

Falleceram 52 pessoas : 13 homens, 8 mulheres e 18 parvulos livres ; 5 homens, 4 mulheres e 4 parvulos escravos.

REPARTIÇAO' DA POLICIA.

Parte do dia 22 de outubro.

Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que das partes hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos : a ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, o portuguez Manoel Francisco, a requisição do respetivo consul ; a ordem do subdelegado da freguezia de S. José, o pardo escravo Francisco, por suspeito de andar fugido ; e a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o preto escravo Luiz de França, para averiguações policiaes.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 22 de outubro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia. —O desembargador *Caetano José da Silva Santiago*, chefe de policia interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor inglez *Severn*, entrado hontem do sul, recebemos jornaes do Rio de Janeiro até 15 do corrente, e da Bahia até 20. [...] pores *Prince* e *Pernambucana*, que deviam chegar, aquelle do Rio da Prata, e este do Rio Grande do Sul, sendo a demora de ambos geralmente attribuida ao temporal de E. N. E., que cahira nos dias 7, 8 e 9 do corrente.

O Sr. Dr. Angelo Muniz da Silva Ferraz, inspector da alfandega da côrte, e deputado á assembléa geral pela Bahia, foi nomeado, por decreto de 12 do corrente, procurador fiscal do thesouro publico.

O Sr. João Antonio de Magalhães Calvet, chefe da secção na directoria geral das rendas publicas, foi igualmente nomeado inspector da thesouraria do Rio de Janeiro, emprego que era exercido pelo Sr. Antonio Henriques de Miranda Rego.

Acha-se despachado commandante das armas da provincia do Pará, o Sr. tenente-coronel José Antonio da Fonseca Galvão.

Por decretos de 10 foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

Dos termos reunidos de Porto seguro, Santa Cruz e Trancozo na provincia da Bahia, o bacharel Romualdo Antonio de Seixas ;

Dos termos reunidos de S. Christovão e Soccorro, da provincia de Sergipe, o bacharel Pedro Leão Vellozo.

No dia 13 foi encerrada a assembléa provincial do Rio de Janeiro.

Lê-se no *Correio Mercantil* :

« Na fazenda denominada—Barreiros,—freguezia de S. José dos Barreiros, provincia de S. Paulo, existe um moço com 22 annos de idade, de nome Joaquim Alves de Mello, que cegou de ambos os olhos aos 3 mezes de idade, em consequencia de uma ophtalmia mal curada. Este mancebo, neto do Sr. José Pereira Leite, abastado fazendeiro daquelle lugar, tem um tino admiravel : viaja a longas distancias, ensilha e monta em animaes bravos, percorre os campos das fazendas de seu avô, dirige o serviço dos escravos e recebe dinheiros avultados. Sendo examinado pelo Sr. Dr. Rodrigo de Bivar, vai ser operado por elle no proximo mez de novembro.»

— Na Bahia, fallecera no dia 16 do corrente o Dr. José Vieira de Faria Aragão Ataliba, lente da escola de medicina, e que além deste, occupava outros muitos cargos.

O *Correio Mercantil* dessa provincia noticia o seguinte, em seu n. de 19 :

« O governo da provincia acaba de nomear o Dr. Tito Adrião Rebello para provedor interino de saude do porto, o Dr. José de Góes Siqueira para presidente interino da junta de hygiene publica, e o Dr. João Baptista dos Anjos para membro titular do conselho de salubridade.

« O mesmo governo nomeou ao Exm. Sr. Dr. Alvaro Tiberio de Moncôrvo e Lima para presidente do conselho de instrucção publica; a intelligencia, zelo e dedicação com que este distincto cidadão procura sempre desempenhar os deveres á seu cargo, tornam por certo, mui digna de louvor semelhante nomeação.

« Todos estes lugares eram exercidos pelo fallecido Dr. Ataliba.

« Hoje pela uma hora da tarde por um accesso de loucura, lançou-se da varanda da typographia deste jornal, do lado do mar, um operario da mesma, empregado como compositor, de nome Galdino Eugenio Bezerra : felizmente pouco soffreu, apezar de ter cahido de grande altura, qual a do quarto andar da casa. ! !

« Outro acontecimento teve tambem lugar hoje na rua Nova do Commercio, rasgando o peito com um canivete, um preto Africano, escravo, sendo preso sem obstaculo, e conduzido gravemente ferido ao hospital.

Pelo *Bahiana*, chegado hontem do norte, recebemos gazetas do Amazonas até 31 de agosto proximo passado, do Maranhão até 13 do corrente, e do Ceará até 14.

Pelas participações officiaes recebidas no Rio Negro, constava que toda a provincia do Amazonas achava-se em socego.

No dia 2 de agosto, estabelecera-se, conforme as ordens da presidencia, um destacamento militar no aldeamento do Arima, situado nas margens do Rio Purús ; e segundo informava Manoel Urbano da Encarnação, encarregado de dirigir o mesmo aldeamento, devia aquella providencia contribuir efficazmente para que se augmentasse a reunião, ja numerosa, dos indios que procuram fixar a sua residencia naquelle lugar.

Lê-se na *Estrella* do *Amazonas* o seguinte :

« Consta-nos que os seis primeiros chapéos de palha, feitos na fabrica que o Exm. presidente estabeleceu, por conta da provincia, alcançaram em hasta publica o preço de trinta mil réis, pelo qual foram vendidos. »

Não tendo recebido gazeta alguma do Pará, remettemos os leitores para a carta do nosso correspondente nessa provincia, que, segundo nos parece, deve tambem satisfaze-los assim como a nós, principalmente na ausencia de outra qualquer communicação mais minuciosa.

Quanto ao Maranhão, cabe-nos acrescentar á carta do nosso correspondente, juntamente exarada com aquella em lugar competente, as seguintes noticias que extrahimos do *Publicador Maranhense* :

Lê-se no *Progresso* de 12 do corrente :

« — Hontem a camara municipal, fez uma economia nas suas despezas de dous contos, diminuindo alguns ordenados, e supprimindo alguns empregos desnecessarios.—Foram tambem demittidos alguns empregados, e nomeados novos.

« — A obra do dique, vai caminhando com passos de gigante.—O habil e illustrado administrador das obras publicas, tem feito do dique a menina de suas affeições : e trata de activar o andamento da obra.—Acham-se ja promptos 6,660 pés cubicos de alicerce—havendo em deposito grande quantidade de cal, terra, alvenaria, pedra preparada.—A maior parte da cantaria do revestimento do interior se acha ja encommendada ; e dentro em breve a teremos aqui.

— Lê-se no *Progresso* de 21 do corrente :

« Um filho natural, ou pessoa muito chegada de Manoel Antonio de Souza, de Vianna, verdadeiro réo de policia—armado de uma *grossa* pitanga, por indisposições com o Dr. Manoel Duarte do Valle, juiz municipal e d'orphãos de Vianna, o foi esperar: e logo que o encontrou, avançou-se e o maltratou com pitangadas.

« Correndo o escrivão d'orphãos a valer o seu juiz, o valentão do filho do tal Manoel Antonio, pegou-se com o escrivão, e jogaram as christadas.

O Dr. Manoel Duarte do Valle, deu nessa occasião voz de preso ao seu espancador, e ao do seu escrivão, mas elle não fez caso—e retirou-se.

« Corria pela villa, que o juiz municipal animado por algumas pessoas, e fóra de medo, em que ficou, estava tratando de processar tão petulante individuo.

« Nada soffrera por este seu feito, o filho do Sr. Manoel Antonio, porque a época está para os atrevidos—e o Sr. juiz de Vianna, e o seu escrivão, serão os unicos, que ficarão affrontados.

« —Acha-se ja em exercicio de suas funcções, o juiz municipal e d'orphãos de Alcantara, que por portaria do governo se achava suspenso.—A relação do districto, a que recorreu o juiz de direito processante de sua despronuncia, confirmou a decisão lavrada no processo.

No Ceará, foi adiada, no dia 10 do corrente, a respectiva assembléa provincial, para o 1.º de dezembro proximo findo, tendo-se já reunido os collegios eleitoraes para procederem a nova eleição.

Haviam apparecido na ultima feira mais de 200 bois, que foram vendidos de 13$000 á 18$000 reis.

Descobrira-se em Maranguape um quilombo de ladrões de gados e cavallos, no lugar Mungubeira, sendo preso um dos socios, e conseguindo evadir-se o chefe com os outros.

Lê-se no *Cearense* :

« MAS UM ASSASSINATO HORRIVEL.

« Com o mais profundo pezar acabamos de saber, e vamos annunciar a nossos leitores, que o nosso distincto correligionario, e amigo, o pacifico, e prestante cidadão, o coronel Domingos Victor de Abreu, acaba de succumbir ao punhal homicida na villa de Queixeramobim.

« A provincia, e a sociedade em geral perdeu com o assassinato do coronel Abreu, um respeitavel cidadão.

« Por desgostos domesticos, vio-se o coronel Abreu obrigado a retirar-se no fim do anno passado para esta cidade, com receios de sua esposa, com quem era casado ha 20 e tantos annos. Muitas pessoas attribuiam a pusilanimidade taes receios, acreditando sua mulher incapaz de pensar ao menos em crime tão horroroso.

« Esteve elle por aqui até principios de maio, e só voltou depois de pedir providencias ao presidente, e chefe de policia, que mandaram para alli um destacamento, e recommendaram-no positivamente ao delegado.

« Chegando alli, muitas pessoas quizeram dissoadi-lo de temor de assassinato, e até tentou-se concilia-lo com a mulher, mas esta recusou sempre, e intentou o divorcio para a separação de bens. O coronel estava já pelo divorcio, porque entendia que era este o meio de ficar tranquillo, e quando aguardava este resultado, he assassinado horrorosamente no centro da villa, na sua casa, da maneira porque no-lo refere pessoa fidedigna na carta, que abaixo transcrevemos.

« Hontem pelas 8 horas do dia, á vista da maior parte dos habitantes desta villa, e defronte do quartel da força de linha que aqui está destacada foi barbaramente assassinado o infeliz coronel Domin-

« Seus gritos pedindo soccorro foram ouvidos de quasi todas as pessoas que moram no largo em que fica sua casa que he o lugar mais publico da villa; foi de prompto acudido, mas já não achamos os sicarios, apenas lhe ouvimos suas ultimas palavras de agonia. Curumbé, disse elle, ao chegarem algumas pessoas em seu soccorro. Esse he o alcunho da fera que lhe dilacerou as entranhas com um grande punhal que lhe deixou cravado no peito. A primeira pessoa que chegou em soccorro da infeliz victima foi o padre José da Cunha que mora paredes em meio com elle, e seu primo Tiburcio, e mais 3 individuos, que ainda o ouviram dizer distinctamente já desfallecido no chão, matou-me o Curumbé e ainda repetio por duas ou trez vezes o nome horrivel dessa hyenna, como clamando justiça contra ella. Essa fera foi presa incontinente a esforços de um rapazinho que ainda vendo-o no seu infernal sacrificio, clamava que o prendessem, que o tinha visto matar o coronel Abreu, e sahio correndo atraz delle que gritava diante dos meninos acudam ao coronel Abreu !

« A poucos passos da villa foi preso por dous homens valerosos que souberam afrontar todo o perigo em desafronta da sociedade tão gravemente offendida, e conduzindo-o a vista do Dr. juiz de direito ahi confessou ainda todo ensanguentado que tinha perpetrado o horrivel crime de companhia com um tal Francisco dos Santos, por mandado de D. Maria mulher do assassinado ! E dalli conduzido a casa do delegado repetio sua confissão diante de muitas pessoas. O delegado o mandou metter na prisão, e partio sem demora acompanhado do escrivão Castro com 16 praças montadas para a fazenda da victima, em seguimento do outro complice, e até hoje as 2 horas da tarde ainda não chegou.

« Conta-se que não poderam pegar a furia que ia bem montado em bom cavallo, puxando o cavallo do companheiro, e que se acha a casa debaixo de guarda e presa a mulher indiciada em tal crime. Mas se conta que outras diligencias tem feito o delegado, mas nada se sabe com certeza, aguardamos a sua volta para sabermos do que se ha passado.

« Causou esse horrivel attentado uma sensação penivel, todos a uma se mostravam conspirados e lamentavam a perda de um homem honesto, e que não contava inimigos. Hontem se devia reunir o jury como se reunio, estavam presentes todos os jurados de que se compoem esta sessão, o facto foi o mais publico e ostensivo. Veremos que resultados traz.

« Já foi hontem mesmo pelas 4 horas da tarde interrogado o assassino pelo juiz municipal em presença do juiz de direito, promotor publico, Dr. Assis, e outras muitas pessoas que todas mostravam o maior interesse por conhecer e avaliar a confissão desse monstro, e elle ainda confessou com o maior sangue frio que convidado pelo tal Francisco dos Santos vieram fazer essa morte, e que tiveram por adiantamento de paga um patacão dado por...... nem o posso pronunciar !

« O tal Francisco dos Santos he filho de um vaqueiro do Abreu, de nome José dos Santos, e que elle na occasião de suas desavenças com a mulher deitou para fóra da fazenda, mas ella não consentio nisso e o conserva ate agora.

« Não posso continuar nessa historia, tal he o horror que de mim se apodera, e o portador está a espera que sahe com pressa. »

O mesmo *Cearense* noticia mais o seguinte :

« QUEIXERAMOBIM.—Communicam-nos em data de 23 do corrente o seguinte :—No dia 21, pelas 5 horas da tarde, entraram presos, a mulher do coronel Abreu, o tal Senhorinho, (o causador de todas essas desgraças), e o pardo Antonio José, vaqueiro do coronel, em cujo casebre se acoitava Senhorinho, conduzidos por 16 praças, e pelos dignos delegado e escrivão em pessoa. Ainda não póde ser apanhado o assassino Francisco dos Santos, mas espera-se que seja, attentas as prudentes diligencias, e empenho do energico delegado ; o nosso honrado e illustrado juiz de direito, promotor, delegado, e todos os cidadãos, sem distincção de partido, tem mostrado o mais vivo interesse pela prisão, e punição desses malvados.

« He porém muito de temer que se evadam da cadeia, que não tem segurança ; e se tal acontecer, muitos aqui correm perigo com essas feras soltas. O governo deve tomar esse negocio na maior consideração, e sobre tudo evitar uma fuga. »

SOBRAL.—Escrevem-nos o seguinte em data de 24 do passado.

« Na minha anterior, fallei-te em um incendio, o que bem podes imaginar, que neste paiz baldo de novidades e de entretimentos, foi para a populaça um grande espectaculo ; tão apreciavel que no dia seguinte houve repetição ; pois mui de proposito tocaram fogo em um armazem de Rufino que continha palha e madeiras lavradas, o fogo passou-se para duas casas mais, devorando-as até reduzi-las a cinzas, apezar dos grandes esforços empregados para suffocar o incendio. Se pegar a moda e lavrar o gosto pelos incendios, não teremos inveja do bello espectaculo de Moscow em flammas. »

COMMUNICADO.

O anniversario da sociedade dos artistas em Pernambuco.

22 de outubro.

Não foi sem a mais viva commoção e interesse que presenciamos hontem a festa do anniversario da installação da sociedade dos artistas ; e essa commoção obriga-nos a dar uma breve noticia desse acto importante, digno de honrosa e patriotica menção.

A sociedade dos artistas no dia do seu anniversario costuma apresentar ao publico as provas dos exercicios do anno lectivo. O consistorio da igreja de San-José, onde ella recebeu a instrucção propria de sua profissão, estava ricamente ornado, tendo no centro do ultimo salão o retrato de S. M. o Imperador debaixo de um docel mui decentemente armado.

As 5 horas da tarde annunciou-se a chegada do Exm. presidente da provincia, que com a sua presença foi animar a festividade dos artistas, e fomentar-lhes o espirito de progresso e amor ao trabalho. Nessa occasião notámos a maior satisfação no avultado concurso de povo que alli se achava para solemnisar um acto de tamanho interesse. Logo depois da chegada de S. Exc. começaram os exames dos alumnos da escola artistica, sendo arguentes os senhores Beranger, Mamede, Caneca e José Hygino, os quaes, na pericia com que souberam propor as suas questões, não deixaram de ser correspondidos pelos 7 alumnos que se examinaram, e que sahiram approvados com louvor.

Acabados os exames, que se fizeram sob o mais religioso silencio, foi apresentada ao Exm. presidente da provincia uma salva contendo algumas medalhas de merito, para que elle as distribuisse pelos examinados mais dignos ; o que S. Exc. gostosamente desempenhou com a imparcialidade do seu caracter, empregando ao mesmo tempo expressões as mais lisongeiras e animando os alumnos para continuarem a fazer progressos dignos da fervida intelligencia brasileira.

Teve depois lugar o seguinte discurso analogo, recitado pelo Sr. vice-director da sociedade :

« *Senhores*.—Achamo-nos ainda uma vez reunidos para celebrarmos o anniversario da nossa instituição. Ha 12 annos que formámos esta associação, com o nobre e vantajoso fim de darmos ensino aos artistas da provincia, promovendo-lhes uma educação profissional, e estabelecendo o mutuo soccorro para aquelles que forem cahindo em pobreza, e impossibilitando-se de trabalhar por motivos de molestia, de velhice, ou quaesquer outros attendiveis. Varias causas tem embaraçado a marcha e progresso de nossa instituição ; sendo as mais notaveis, em primeiro lugar, o ser grande parte dos artistas de avançada idade, que lhes não permitte applicação e trabalho continuo, e serem outros tão destituidos de instrucção elementar, que não podem com proveito estudar profissão alguma.

« Assim, pedimos desculpa ao Exm. Sr. presidente da provincia, e ás pessoas que nos honram com as suas presenças, por não apresentarmos resultados bastante dignos, e que satisfaçam completamente a expectativa publica, e do governo.

« Pela nossa parte temos feito quanto podemos, afim de cumprir nossa honrosa missão ; mas cumpre confessar que se a mão benefica e illustrada do governo nos não prestar o seu auxilio poderoso, poucos ou nenhuns fructos poderemos colher de tão util instituição. A patriotica assembléa desta provincia offertou-nos uma quantia para auxiliar-nos. Rendamos-lhe, Senhores, mil graças e mil benções por tão assignalado serviço, e peçamos ao Exm. presidente da provincia, que honra-nos com a sua visita, se digne attender que a quota votada pela assembléa he tão diminuta, que nem chega para recompensa aos professores.

« Dos exames que ha pouco se fizeram, e dos que tiveram lugar nos annos anteriores, se conhece evidentemente quanto he util e proficua a nossa associação; assim, nenhum escrupulo deve haver da parte dos poderes do estado em soccorrerem-nos. O progresso e melhoramento de nossa instituição não traz utilidade e vantagens só para os seus membros, mas em geral ao estado.

« Felicito-vos, Senhores, pelos serviços e trabalhos apresentados, assim como pela aprendizagem que fizestes; recommendo-vos, que não desanimeis, e que pelo contrario sejais incansaveis no estudo, e no trabalho, afim de que cada vez nos tornemos [...] tração e amor ás artes nos fazem crer que não seremos desamparados.

« Sala da sociedade das artes mecanicas e liberaes 21 de outubro de 1853.—*Bartholomeu Guedes de Mello*, vice director. »

Terminada a ceremonia que tanto nos commoveu, e que temos imperfeitamente descripto, cantou-se um hymno apropriado ao objecto do dia, seguindo-se logo os vivas dados pela sociedade artistica á S. M. o Imperador e ao presidente da provincia, os quaes foram enthusiasticamente correspondidos pelos assistentes : e S. Exc. deu um viva á — prosperidade da sociedade dos artistas,—do que fora elle o primeiro animador.

Desde muito que se reconhece geralmente a necessidade palpitante de se dar um impulso efficaz e aturado aos talentos artisticos que enriquecem a nossa bella provincia : infelizmente, certas circumstancias, que não queremos agora avaliar, fizeram adiar por longo tempo a consecução de um fim tão proveitoso quanto patriotico, e que não tendia a nada menos do que livrar de uma antiga rotina os processos mecanicos que por muito tempo estiveram nella encadeados. Agora, porém, que a luz animadora do progresso já vai querendo brilhar em todo o seu fulgor, e nos promette um futuro de gloria e de prosperidade ; agora, que as lutas mesquinhas e infecundas dos insultos e recriminações como que se vão dispondo a transformar-se em uma discussão decente e grandiosa, que abranja os interesses mais momentosos da sociedade brasileira ; e agora, finalmente, que as questões meramente especulativas, que pareciam monopolisar a intelligencia humana, vão cedendo algum espaço aos melhoramentos moraes e materiaes, seja-nos licito, na effusão do maior prazer, felicitar aos discipulos de Dedalo pelo futuro risonho e bonançoso que se descortina diante de seus olhos.

Com effeito, a usança imperfeita e estacionaria que presidia as producções da arte nacional, promette desde já transfigurar-se em um systema esperançoso e regular, que, assegurando aos nossos artistas uma serie de amplos e variados recursos, com que possam elles attingir a desejada pericia, promette-lhes, por outro lado, mediante o aperfeiçoamento dos seus productos, vantagens immensas que antes lhe eram mui difficilmente concedidas.

Na actualidade os conhecimentos que os membros da sociedade das artes mecanicas vão progressivamente adquirindo nas aulas de arithmetica, desenho e architectura, são outros tantos dados que elles podem jogar com vantagem para prover ao seu bem estar, e preparar ao mesmo tempo um porvir glorioso para o paiz, mediante o rapido aperfeiçoamento das producções da arte.

Felicitamos ao Exm. presidente pelo sincero interesse que toma pela felicidade dessa parte laboriosa da sociedade pernambucana, e pelo vivo desejo que tem mostrado de assignalar cada vez mais a sua administração por meio de protecção e incremento á essa importante associação dos operarios. Mil louvores a todos quantos tem concorrido para abrir nesta provincia uma nova éra para as artes, proporcionando ao artista applicado e talentoso um horisonte vastissimo, onde elle, sem encontrar o minimo obstaculo, achará sempre incentivos para altos voos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE OUTUBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras de um mez — 6 por cento ao anno.

Panno de algodão para saccos—a 190 rs. por jarda.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	264:212$360
Idem do dia 22	19:622$418
	283:834$778

Descarregam hoje 24 de outubro

Brigue hanoveriano—*Miranda*—cemento.
Brigue sueco—*Prins Oscar Frederick*—farinha de trigo
Brigue inglez—*James Stuart*—bacalhão.
Barca ingleza—*Oberon*—idem.
Barca americana—*Emily*—farinha de trigo.
Patacho brasileiro—*Valente*—fumo e pipas vasias.

Importaçao.

Galera americana *Emily*, vinda de Philadelphia, consignada a Matheus Austin & Companhia, manifestou o seguinte :

2398 barricas farinha de trigo, 60 barricas bolacha, 84 barriquinhas bolachinha, 30 barris breu, 50 fardos e 40 caixas algodão ; aos consignatarios.

Barca ingleza *Oberon*, vinda de Terra Nova, manifestou o seguinte :

2740 barricas bacalhao ; a J. Crabtree & Companhia.

Patacho nacional *Valente*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Novaes & Companhia, manifestou o seguinte :

50 pipas vazias; a Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
3 caixões canos de chumbo, 100 rolos fumo, 100 saccas café, 2 rolos pixuá; a Tasso & Irmãos.
31 pipas vazias, 61 rolos fumo ; a Novaes & Companhia.
100 saccas e 12 barricas café ; a João da Silva Reigadas.
3 caixões plantas , 22 toneladas de pedra ; a ordem.
64 rolos de fumo ; a Manoel da Silva Santos.
1 caixão chapeos; a Christiani & Irmãos.
1 dito ditos ; a Christovão Guilherme.
2 barricas farinha ; a Feliciano José Gomes.
2 caixas rapé ; a Seve & Companhia.
2 ditas dito ; a Joaquim Jacintho Guedes.
64 rolos de fumo ; a Machado & Pinheiro.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21	13:628$618
Idem do dia 22	528$942
	14:157$560

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 21	2:089$649
Idem do dia 22	4$420
	2:094$069

Exportaçao'.

Cotinguiba, hiate nacional *S. Joaquim*, de 42 toneladas, conduzio o seguinte : — 68 volumes molhados, 2 caixas rape, 5 fardos algodão.

Rio de Janeiro, brigue nacional *Recife*, de 226 toneladas, conduzio o seguinte : — 48 taboas de amarello, 54 saccas com 319 arrobas e 12 libras de algodão, 500 molhos palha de carnaúba, 4,250 alqueires sal.

Assú, barca nacional *Mathilde*, de 233 toneladas, conduzio o seguinte : — 100 saccas farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 22.	447$239

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21	18:927$071
Idem do dia 22.	396$190
	19:323$261

PRAÇA DO RECIFE 22 DE OUTUBRO DE 1853, AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - -	Os saques de que deve ser portador o vapor inglez *Severn*, effectuaram-se a 27 3/4 d. por 1$, e alguns a 27 1/2 com prazo.
Algodão - - - -	Com a chegada do vapor *Olinda* de Liverpool declinou, tendo-se feito vendas da primeira sorte de 5$800 a 6$ por arroba, mas hoje diz-se que houve vendas a 6$600, porém não temos certeza : entraram 688 saccas.
Assucar - - - - -	O pouco branco da safra velha que tem apparecido, vendeu-se de 2$ a 2$200 por arroba, e o mascavado a 1$600; porém deste já tem apparecido novo, o qual obteve de 1$650 a 1$850 por arroba.
Couros - - - - -	Os seccos salgados regularam de 130 a 140 rs. por libra, e houve venda de algumas partidas existentes na Parahiba a 4$700 por arroba.
Alcatrão sueco - -	Vendeu-se a 11$000 o barril.
Arroz pilado - -	Idem de 2$200 a 2$400 por arroba do pilado a vapor.
Azeite doce - - -	Idem de 2$500 a 2$800 por galão.
Bezerros - - - -	Idem de 36$ a 38$ por duzia de lustre.
Bacalhao - - - -	Tivemos dous carregamentos que se venderam acerca de 10$ por barrica : retalhou-se de 10$000 a 10$500, e o deposito calcula-se em 11,000 barricas.
Barricas - - - - -	Venderam-se a 600 rs. as vazias.
Bolachinha - - -	Idem de 3$300 a 3$700 por barrica.
Cabos - - - - - -	Idem de 28$ a 30$ o quintal dos de patente de linho, e de 28$ a [...] dos de Cairo.

MUTILADO

Chumbo - - - - Idem a 19$ por quintal em barra, o 20$ em lençol, e de 22$ a 24$ do de munição.
Carne secca - - - Vendeu-se a do Rio Grande de 3$600 a 4$500, e a de Buenos Ayres a 4$ por arroba.
Carvão de pedra- Idem de 9$ a 10$ por tonelada.
Chá Hysson - - - Idem de 1$550 a 1$700 por libra.
Cerveja - - - - - Idem de 4$500 a 4$700 por duzia de garrafas.
Cobre - - - - - Idem a 670 por libra do de forro, 720 do de caldeireiro.
Farinha de trigo- Idem de 14$ a 20$ por barrica da americana, e de 18$ a 20$ da de Trieste: ficaram em ser 17,000 barricas.
Dita de mandioca-O preço tem variado conforme as saccas e qualidade, regulando 4$500 a 5$500 por sacca.
Feijão - - - - - A entrada do interior tem feito descer de 7$ a 8$ por sacca ou alqueire velho.
Ferro - - - - - O inglez vendeu-se a 7$ por quintal, e o da Suecia a 9$.
Garrafas - - - - Venderam-se a 12$ por groza.
Garrafões - - - - Idem de 700 a 800 rs. cada um.
Genebra - - - - Idem de 280 a 320 rs. por botija.
Louça - - - - - A ingleza ordinaria vendeu-se a 250 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga - - - - Vendeu-se a ingleza de 570 a 580 rs. por libra, e a franceza de 440 a 450 rs.
Massas - - - - - Idem de 5$500 a 6$ por caixa.
Passas - - - - - Idem a 5$600 por caixa.
Palos - - - - - Idem a 2$500 por duzia.
Queijos - - - - Idem de 1$320 a 1$380 dos flamengos.
Sabão - - - - - Idem de 110 a 112 rs. por libra do nacional.
Toucinho - - - Idem de 5$ a 6$ por arroba do de Santos, e de 7$200 a 8$ do de Lisboa.
Vinagre - - - - Idem de 70$ a 80$ por pipa de Lisboa.
Vinhos - - - - Os de Lisboa de autores tintos venderam-se de 120$ a 165$, e o de Cette branco a 120$.
Velas de compos.- Venderam-se a 600 rs. por libra.
Descontos - - - Rebateram-se lettras de um a cinco mezes de 5 a 9 por cento ao anno.

Ficaram no porto 54 embarcações: sendo 3 americanas, 32 brasileiras, 1 franceza, 1 hanoveriana, 2 hespanholas, 7 inglezas, 7 portuguezas, e 1 sueca.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 22.

Maceió—5 dias, patacho brasileiro *Paqueta de Maceió*, de 114 toneladas, mestre Manoel Balbino de Freitas, equipagem 13, carga varios generos; a Joaquim Pinheiro Jacome.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre pelo Rio Grande do Norte—Barca franceza *Conte Roger*, capitão Tombarel, carga algodão e mais generos.

Cotinguiba—Hiate brasileiro *S. Joaquim*, mestre Placido José de Sant'Anna, carga varios generos.

Navios entrados no dia 23.

Para e portos intermedios— 12 dias e 9 horas, e do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro *Bahiana*, commandante F. F. Borges.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor inglez *Severn*, commandante William Strutt. Passageiros para esta provincia, Francisco de Sá Noronha, Luiz Cantorelli.

Terra Nova—39 dias, brigue inglez *William Tucker*, de 154 toneladas, capitão Daniel Le Page, equipagem 10, carga bacalhao; a N. O. Bieber & Companhia.

Assú—14 dias, patacho brasileiro *Hermina*, capitão José Soares da Maia, carga sal e palha; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Veio largar o pratico e seguio para Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Leão*, capitão Alexandre José de Jesus, carga varios generos. Passageiros, João Domingues Fernandes da Luz, José Dias Sampaio, J. Dias Simões, Albino Cesar Ribeiro e 15 escravos a entregar.

Montevidéo—Polaca hespanhola *Casemira*, capitão Geraldo Marti, carga aguardente. Passageiro, Felix Ramos Mamede de Almeida.

Southampton e portos intermedios — Vapor inglez *Severn*, commandante William Strutt. Passageiro desta provincia, Alfred de Mornay.

EDITAES.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do bairro do Recife, etc.

Para que ninguem allegue ignorancia do que dispõem os artigos 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, do titulo 9 das posturas municipaes vigentes, que regulam as providencias contra o abuso nas conducção dos carros, animaes, e cavalleiros que transitam pelas pontes, e ruas deste bairro, ou cidade, de novo faz transcrever abaixo os mesmos artigos do dito titulo.

« TITULO IX.

« Art. 6. Ninguem a cavallo poderá golopar ou correr pelas ruas, e pontes da cidade, excepto as ordenanças montadas, e officiaes em serviço; sob pena de pagar 8$000 rs. de multa.

« Art. 7. Nenhum carro será conduzido a correr nas pontes, os cavallos deverão ir a pequeno trote, e nas ruas não poderão ir a gallope: os infractores serão multados em 6$000 rs.

« Art. 8. A' noite nenhum carro deixará de trazer lanternas com luzes: os infractores serão multados em 6$000 rs.

« Art. 9. Nas ruas ou lugares da cidade onde houver lama, ou agua empossada os cavallos irão a passo: os infractores serão multados em 6$000 rs.

« Art. 10. Os almocreves não poderão entrar ou sahir da cidade montados nos cavallos que tiverem cargas, e deverão conduzi-los pelos cabrestos: os infractores serão multados em 2$000 rs.

« Art. 11. He prohibido ensinar cavallos destinados para conducção de carros, dentro da cidade: os infractores serão multados em 12$000 rs.

« Art. 12. He prohibido lavar carros nas ruas, devendo este serviço ser feito em quintaes ou dentro dos estabelecimentes: os infractores serão multados em 12$000 rs. por cada carro. »

Bairro do Recife 22 de outubro de 1853.—O fiscal, *Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.*

Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade, etc.

Faço publico para o devido conhecimento de todos, a quem interessar possa, as disposições dos artigos abaixo transcriptos das posturas municipaes em vigor.

« TITULO 9.»

« Art. 6. Ninguem a cavallo poderá galopar, ou correr pelas ruas e pontes da cidade, excepto as ordenanças montadas, e officiaes em serviço, sob pena de pagar 8$000 rs. de multa.

« Art. 7. Nenhum carro será conduzido a correr nas pontes, os cavallos deverão ir a pequeno trote, e nas ruas não poderão ir a galope; os infractores serão multados em 6$000 rs.

« Art. 8. A' noite nenhum carro deixará de trazer lanternas com luzes; os infractores serão multados em 6$000 rs.

« Art. 10. Os almocreves não poderão entrar, ou sahir da cidade montados nos cavallos que tiverem carga, e deverão conduzi-los pelos cabrestos; os infractores serão multados em 2$000 rs.

« Art. 11. He prohibido ensinar cavallos destinados para a conducção de carros dentro da cidade; os infractores serão multados em 12$000 rs. »

E para que não appareça ignorancia sobre semelhantes disposições, lavrei o presente que será publicado pelo *Diario*.

Freguezia de S. Antonio do Recife 22 de outubro de 1853. — O fiscal, *Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.*

— No dia 27 do corrente as 4 ½ horas da tarde a porta do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, 3 supplente João Lins Cavalcanti de Albuquerque na rua do Livramento, n. 6, se hade arrematar por ser a ultima praça, a casa e sitio, da rua do Hospicio, do casal de João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, conforme o edital abaixo transcripto.

O Dr. João Luis Cavalcanti de Albuquerque, terceiro supplente do juizo de orphãos nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C., que Deos guarde etc.

Faço saber que em praça publica deste juizo se hade arrematar, por quem mais der findos as tres praças, o sitio com casa de sobrado, na rua do Hospicio constante do escripto, que se acha em mão do porteiro deste juizo, cujo sitio he pertencente ao casal do prodigo João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, e vai a praça, a requerimento de sua mulher D. Maria da Conceição da Silveira Maciel Monteiro, para pagamento das dividas do mesmo casal. Cidade do Recife, 15 de outubro de 1853. Eu Floriano Correia de Brito, escrivão o subscrevi.—*João Lins Cavalcanti de Albuquerque.*

DECLARAÇO'ES.

Correio geral.

As malas que pelo vapor *Bahiana*, tem de ser (24) a uma hora da tarde, e depois dessa hora só serão recebidas as correspondencias com o porte duplo, até o momento da entrega das mesmas; os jornaes deverão achar-se na administração 3 horas antes. Cartas seguras vindas do Sul para os Srs.: Caetano da Silva Paranhos, João Antonio da Costa, José Xavier Pereira de Brito (3), Leonardo Antunes Meira, Manoel José de Souza Carneiro; idem do Norte, para os Srs.: Francisco Ignacio de Atahyde, João Cardozo Ayres, Lino José de Castro Araujo.

Collectoria de Olinda.

O collector de diversas rendas da cidade de Olinda faz publico, que perante o Sr. Dr. juiz municipal do termo desta cidade, se ha de arrematar, findos os dias da lei, uma propriedade sita na rua do aterro do Varadouro n. 2, contendo 4 salas, muitos quartos, e um grande sotão, com um excellente viveiro e optimo banheiro construido de pedra e cal, sem cambôa, e bastante terreno para plantações, tudo avaliado por 4:000$000 rs., por execução da fazenda nacional contra a viuva e herdeiros do fallecido Manoel Lopes Machado. Olinda 21 de outubro de 1853.—O escrivão,

João Gonçalves Rodrigues França.

— O conselho administrativo em virtuda das autorisações da presidencia da provincia, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o segundo batalhão de infantaria, sapatos, pares 1668.

Para o 11. batalhão de infantaria, caldeiras de ferro batido 4; sapatos, pares 355; brim branco liso, para embornaes, varas 400.

Para o arsenal de guerra, papel cartuxinho, resmas 30.

Para a companhia fixa de cavallaria, de artifices, meio batalhão de caçadores da provincia do Ceara, companhia fixa da provincia da Parahiba, 2º e 8º de infantaria, bonetes redondos para recrutas 50; botões brancos de osso, duzias 600; ditos pretos, duzias 782; gravatas 50; haste para bandeira 1; lapis, duzias 4; mantas de lãa 50; peças de fita de lãa para silhas 4; papel almaço, resmas 40; dito de peso, resmas 12; pennas 800; sapatos, pares 1432.

Para o 4º batalhão de artilharia, botões grandes de metal, com n. 4, 6416; ditos pequenos de dito, com n. 4, 4010.

Para o 2º batalhão de infantaria, sapatos de sola e vira, pares 270.

Para o 9º batalhão de infantaria, panno azul para capotes, covados 1775; baeta azul, covados 1155; colchetes grandes, pares 962; botões pretos de osso, grosas 16.

Para fornecimento de luzes as estações militares, azeite de côco, canadas 30 ½; fio de algodão, libras 36; pavios, duzias 6; velas de carnauba, libras 132 ½.

As pessoas que quizerem vender taes objectos apresentem as suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do conselho administrativo, estabelecido no arsenal de guerra, as 10 horas do dia 25 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de outubro de 1853. — *José de Brito Inglez*, coronel presidente.— *Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar, a quem por menos fizer, os reparos de que precisa o muro exterior do collegio dos orphãos em Olinda, orçados em 623$540 rs., as pessoas que se propozerem fazer os mencionados reparos, poderão comparecer na casa das sessões da referida administração, nos dias 21 e 28 do corrente mez, e 2 do futuro as 12 horas da manhãa. Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos 14 de outubro de 1853. — *Antonio José de Oliveira*, secretario.

— Pela contadoria da camara municipal do Recife se faz publico, que o prazo marcado para pagamento dos impostos de carros quer particulares, quer de aluguer, carroças e mais vehiculos de conducção, expira no ultimo do corrente, e os que deixarem de pagar até esta data, ficam sujeitos a multa de 50 por cento do valor do imposto, e ao duplo na reincidencia; o que para constar faço o presente.

Contadoria da camara municipal do Recife, 20 de outubro de 1853.—O contador, *Joaquim Tavares Rodovalho.*

10.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

TERÇA-FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1853.

Executada como he de costume, uma escolhida ouvertura, terá principio a representação,

OS DOUS VALIDOS

OU

A CORTE DE HESPANHA.

Primeira representação do drama do espectaculo em 3 actos, representado com geral applauso, pela primeira vez no theatro do Gymnasio em Lisboa, e sempre victoriado em todos os theatros, que o tem posto em scena.

A lucta politica travada entre o padre Everardo, e o conde de Penharando, que disputam entre si o valimento, he desenvolvida com a maior delicadeza, e apresenta um modelo perfeito dos costumes palacianos de todas as cortes da Europa, mui particularmente a corte de Hespanha, sempre afeiçoada aos ministros ecclesiasticos, como o demonstra ainda a actualidade.

Personagens.	Actores.
O conde de Penharanda.	Sr. Amoêdo.
Padre João Everardo Nelhar. .	» Reis.
D. José Malladas	» Senna.
Pacheco	» Bezerra.
Mendonça	» Coimbra.
O marquez de Aytonna.	» Mendes.
Um secretario.	» Rozendo.
Um porteiro	
A rainha D. Maria Thereza de Austria	A Sr.ª D. Joanna.
D. Leonor, marqueza de Aytonna.	» » » Orsat.

O infante D. João, fidalgos, cavalleiros, povo armado, soldados, etc.

A scena passa-se em 1669 no palacio del Bueno-Retiro, em Madrid.

Seguir-se-ha o applaudido terceto a caracter, composição do maestro De-Vecchi — Os Polacos.

Finalisará o espectaculo, com a engraçada comedia

O PHENOMENO

OU

O FILHO DO MYSTERIO.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro.

Segue a muito veleira escuna nacional *Linda*, logo que tenha largado o pratico que trouxer do Assú, donde deve chegar por estes dias: quem na mesma quizer ir de passagem, para o que tem asseiados commodos, e embarcar escravos a frete, dirija-se com antecedencia a rua da Cruz n. 28, escriptorio de Eduardo Ferreira Baltar.

Para Lisboa.

Segue com brevidade á escuna portugueza *Soberana*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro: na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão Ovidio José Antonio de Abreu, na praça do commercio.

— Para Lisboa a galera *Margarida*, capitão Silverio Manoel dos Reis, sahe com brevidade; recebe carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão, na praça do commercio.

— Para as ilhas de S. Miguel, Terceira e Fayal, a escuna portugueza *Amizade*, capitão Manoel Augusto Machado, sahe com brevidade: recebe carga a frete e passageiros: quem pretender, dirija-se á Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão, na praça do commercio.

Para o Porto.

A barca *Olimpia*, de primeira marcha, segue com brevidade. Para carga ou passageiros, a tratar com seus consignatarios Barroca & Castro: na rua da

Para o Aracaty.

Segue em poucos dias o bem conhecido hiate *Capibaribe*, mestre Antonio José Vianna, para carga e passageiros: na rua do Vigario, n. 5.

RIO DE JANEIRO.

Larga-se no dia 24 do corrente mez, para o Rio de Janeiro, o muito veleiro brigue « Recife », o qual sómente recebe passageiros, e escravos a frete: para esse fim trata-se na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão Manoel José Ribeiro, a bordo.

— Para a Bahia segue em poucos dias a muito veleira sumaca *Hortencia*; para o resto da carga, trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 52.

—Para Cotinguiba segue, no dia 31 do corrente, a escuna *Sociedade Feliz*, capitão Joaquim A. G. Santos; recebe carga e passageiros: trata-se com Caetano Ciriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25, ou com o capitão a bordo.

LEILAO'.

— Bruno Praeger & Companhia farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas allemãas, suissas e francezas, de algodão, lãa, linho e de seda: terça-feira, 25 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

AVISOS DIVERSOS.

Estrada de Olinda.

Roga-se a quem competir, que se digne lançar suas vistas de piedade sobre a desgraçada estrada de Olinda, a qual da Tacaruna para o norte, tem tantos buracos, que faz dar os carros sustinidos do que tem a maior peça de musica conhecida.

O morador de Olinda.

— No dia 22 de setembro proximo passado, na occasião em que se embarcaram uns escravos para o Rio de Janeiro, dentre elles evadio-se um crioulo por nome Geraldo, de 26 annos de idade pouco mais ou menos, côr muito preta, e bom corpo, alguma barba, e tem sobre um dos pés uma cicatriz que atravessa o mesmo pé junto aos dedos, de um pão que sobre o mesmo cahio, ou roda de carroça, e já foi surrado; ao principio andou aqui pela cidade e suburbios, e agora foi visto no caminho do Cabo indo para os Afogadinhos ao pé da villa; esse escravo foi de Manoel Verissimo Correa, morador nos Afogadinhos, e o vendeu ao Sr. Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho, cujo escravo foi remettido por este, por não querer aturar mais as peraltadas desse negro, remetteu-o ao Sr. Francisco Pires, para o vender para fora da provincia, e este assim o fez, em cujo embarque fugio: quem o trouxer leve-o ao armazem grande, n. 3, do Caes da alfandega, ou a Firmino José Felix da Rosa, que está autorisado pelo dono que hoje está no Rio de Janeiro para o haver, e remetter; este mesmo pagará o trabalho da pessoa que o entregar.

— Quem precisar de uma ama, preferindo-se casa de pouca familia, ou de homem solteiro, dirija-se a rua do Fogo, n. 47.

— No dia 19 do corrente, desappareceu uma preta de nação, idade 40 annos pouco mais ou menos, fula, baixa e cheia do corpo, olhos abotoados, e o esquerdo doente: levou vestido de chita com listras amarellas e saia encarnada tambem de chita, e panno da costa com matames pela beira, já velho: roga-se as pessoas que a apprehenderem de a levar ao Trapiche do Barbosa, na praça do Corpo Santo, n. 11, que se promette gratificar com generosidade.

— Desappareceu no dia 22 do corrente, da casa da rua de Hortas, n. 66, uma escrava por nome Maria, crioula, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, tem o olho do lado esquerdo vasado, falla fina e descansada ainda apressada, levou vestido rôxo, e mais 2 um de quadros azul já velho e panno da costa azul, com listras encarnadas: a pessoa que tiver noticias da dita escrava, leve-as em dito sobrado, acima mencionado, que será gratificada.

— A irmandade de Santiago Maior, scientifica ao respeitavel publico, e principalmente as pessoas que se dignaram dar esmolas para a festa que se tem de promover na igreja do Pilar, que por falta da maior parte do recebimento das esmolas promettidas, deixa de fazer a sobredita festa no dia 30 como havia marcado, e transfere para o dia 6 de novembro: roga ainda a estas pessoas que hão promettido cooperar com as suas esmolas, que as hajam de recolher ao poder do Sr. thesoureiro, ou a qualquer pessoa incumbida desta caridosa missão, afim de que se effectue indispensavelmente a festa no dia transferido.—O thesoureiro — *Joaquim Ferreira da Silva.*

— A fabrica franceza de sapatos na Soledade, precisa de aprendizes, dando fiança de sua capacidade e boa conducta, tendo já alguns principios de officio de sapateiro, poderão ganhar com engajamento de meia pataca, até duas por dia: a tratar na Soledade, na rua do Fernando n. 42, ou no deposito, no aterro da Boa-Vista n. 22, onde o respeitavel publico encontrará calçado de todas as qualidades e preço muito em conta.

— Os abaixo assignados declaram, que tendo recebido do Sr. Francisco Marques da Silva Mendes, uma relação de dividas para cobrarem, e ratearem, o que receberem, pelos mais credores, que por não lhes ter sido possivel nada cobrar, tornaram a entrega-la ao dito Sr. Mendes, e por isso, he elle a pessoa competente para promover dita cobrança.

Tasso Irmãos.

Na rua do Brum n. 20, segundo andar, ainda precisa-se de ama de leite: quem quizer, tendo bastante leite e não trazendo filho, dirija-se a casa acima para ajustar.

— O fiscal da freguezia de S. José do Recife, mudou a sua residencia para a rua das Cinco Pontas n. 118.

— Gonçalo Borges da Fonseca retira-se para fóra da provincia.

— Precisa-se de 1:500$000 rs., pelo tempo de 6 mezes, dando-se por garantia 6 escravos: a quem convier, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, que se dirá.

— Precisa-se de uma pessoa, que entenda bem de cozinha, e que saiba desempenhar a sua obrigação, paga-se bem: na rua da Senzala Velha n. 98.

— O Sr. José Anastacio de Albuquerque, tenha a bondade dirigir-se a rua da Cadeia Velha n. 59, a fallar com José Dias da Silva.

— Antonio da Costa Ribeiro e Mello, cidadão brasileiro, morador nesta cidade, vai a Serinhãem, Porto Calvo, Camaragibe, e Maceió, em liquidação, e leva em sua companhia um criado, de nome Cosme.

— Deseja-se saber se existe nesta provincia, ou em outra qualquer deste imperio, José Garcia Montoso, filho de Antonio Garcia Montoso, naturaes da Ilha do Faial, e roga-se encarecidamente a quem souber dar este esclarecimento, annunciar a sua residencia, a fim de se tomarem as declarações necessarias, ou entenderem-se na rua da Cadeia Velha, loja do sobrado n. 59, com José Dias da Silva.

— A pessoa que do fim do mez de junho a julho, lhe faltou uma bacia de arame, grande: dirija-se a rua do Forte das Cinco Pontas, sobradinho n. 6, que dando os signaes certos terá noticia della.

— Hoje 24 do corrente, vai a praça, a porta do Dr. juiz de orphãos, na rua de Hortas, a botica da rua Nova n. 53, pertencente ao casal do finado Joaquim José Pinto Guimarães.

Loteria de N. S. do Rosario.

O thesoureiro destaloteria, annuncia que não ha mais meios bilhetes; só ha nos lugares do costume um pequeno resto de bilhetes inteiros, estes só se vendem até o dia 26 do corrente.

Casa da aferiçao'.

O aferidor pede as pessoas interessadas, que appareçam quanto antes, pois elle está prompto a dar expediente todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa, as 4 da tarde: na rua das Aguas Verdes n. 25.

— Precisa-se de uma preta que saiba cozinhar, e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Senzala n. 42, armazem de ferragens.

— Alugam-se para se passar a festa, duas casas terreas, sitas no lugar de Santa Anna de dentro, lugar o mais salutar que dar se póde, e por preço muito commodo: na travessa da rua da Mangueira, taberna defronte do assougue da Boa-Vista.

— Joaquim Fernandes da Silva Campos embarca para o Rio da Janeiro o escravo crioulo, por nome Ricardo.

— Offerece-se um rapaz portuguez para feitor de campo, ou mesmo para caixeiro fóra desta praça: quem precisar, dirija-se a quina da rua do Fagundes n. 1, que ahi achará com quem tratar.

— Aluga-se um moleque: quem quizer, dirija-

— O segundo-tenente, abaixo assignado, encarregado do reconhecimento e medição dos terrenos de marinha, notifica aos Srs. Bernardo José Rodrigues Pinheiro, Braz Antonio da Cunha e Albuquerque, Joaquim da Silva Lopes, Alexandre Joaquim Satyro e Joaquim Lobato Ferreira, para comparecerem na casa de sua residencia, na rua Direita n. 78, afim de se lhes marcar o dia em que tem de ser medidos os terrenos de marinha, que lhes foram concedidos. Outro sim, notifica aos Srs. José Domingues Codeceira, João Manoel de Siqueira e Olimpio da Fonseca Coutinho, para que recolham os termos de medição dos seus terrenos, que lhe foram entregues, para serem assignados; afim de serem remettidos a thesouraria da fazenda com os respectivos requerimentos. Recife, 20 de outubro de 1853.

Antonio Egidio da Silva.

— Precisa-se de trabalhadores de enxada, quér livres ou escravos; tambem se fazem empreitadas de serviços diversos para um sitio em Beberibe, aonde tambem se fornece algumas terras, ferramentas e casa para trabalhar, dando-se por lucros metade: a quem este negocio interessar, dirija-se á rua da Senzala Velha, terceiro andar da casa n. 112, aonde tambem se obriga a fornecer toda e qualquer semente da escolha dos trabalhadores, e as terras proprias.

— Precisa-se de uma casa de dous andares para se alugar, sendo nas ruas seguintes: Cadeia de Santo Antonio, Nova e Aurora, ou nas visinhanças destas ruas: a fallar, no Hotel Francisco, ou no theatro de Santa-Isabel com Giuseppe Felice Du-Vechi.

— Precisa-se de uma ama de leite, sem filho, quer se a forra, ou captiva, paga-se bem: na rua do Amorim n. 27, segundo andar.

— Dão-se 2:000$000 de rs. a premio, com hypotheca em predios nesta praça: quem precisar, annuncie.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, não trazendo filho: na Lingueta n. 2.

Bom negocio.

Aluga-se a casa que teve taberna, na rua do Caldeireiro, esquina do becco do Monteiro, a qual tem armação, e está livre de imposto, por preço muito commodo, por ser independente do resto da casa, e offerece muita vantagem por ter perto um desembarque, e já estar ha muitos annos afreguezada como taberna: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

LIQUIDAÇAO'.

Acha-se aberta a loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 44, e esta' vendendo por todo o dinheiro as miudezas nella existentes: aproveitem, amigos do barato, que se esta' queimando por dinheiro, com tanto que seja a' vista.

LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO.

No dia 27 do corrente, andam as rodas desta loteria, com todo e qualquer numero de bilhetes que ficar, e só estarão expostos a venda até o dia 26, nos lugares do costume.— O thesoureiro, Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

— No pateo da Ribeira de S. José, loja do sobrado n. 15, lava-se e engomma-se, com muito asseio e perfeição, por preço razoavel.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão, no sitio do Cordeiro á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, quarto para criado, cocheira para carro, e estribaria para 6 cavallos; uma dita tambem á margem do rio, com commodos para familia, cozinha fóra, e estribaria para 4 cavallos; outra dita mais pequena no fundo do mesmo sitio: os pretendentes, dirijam-se para ver, ao referido sitio, e para tratar, a Gabriel Antonio, no pateo do Carmo n. 17.

Loteria de N. S. do Rosario.

Na rua do Queimado, lojas n. 57 A, e n. 20; praça da Independencia n. 40, e aterro da Boa Vista n. 48, existe aos preços abaixo, um optimo sortimento de bilhetes, meios bilhetes, quartos, decimos e vigesimos, da terceira quarta parte da quarta loteria de N. S. do Rosario, cujas rodas andam infallivelmente no dia 27 do corrente.

Bilhetes inteiros	4$400
Meios	2$200
Quartos	1$200
Decimos	$660
Vigesimos	$520

LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO.

Casa da esperança, rua do Queimado n. 61.

Nesta casa, e na praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato, esta' a venda um completo sortimento de cautelas desta loteria, cujas rodas andam no dia 27 do corrente.

Bilhetes.	4$000
Quartos	1$200
Decimos	$600
Vigesimos	$520

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Caes, e o quarto da rua do Brum, em Fóra de Portas, pertencentes a F. A. da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11.

— Precisa-se de um moleque, pagando-se mensalmente: no aterro da Boa-Vista, loja n. 1.

Casa de commissão de escravos, na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos por commissão, para serem vendidos por conta de seus senhores, affiançando-se o bom tratamento, assim como a segurança dos mesmos; não se poupando esforços para que os mesmos escravos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo, para um engenho distante desta praça 7 leguas: dirija-se a rua Imperial n. 7 na fabrica de vinagre.

— O Sr. José Teixeira Guimarães, que teve botequim na rua larga do Rosario, queira dirigir-se a praça da Independencia, livraria, n. 6 e 8.

Madama Routier, modista franceza, na rua Nova n. 58

acaba de receber um lindo sortimento de chapéos de seda para passeio, e de feltro enfeitados para montaria de senhora, romeiras de cambraia com mangas bordadas, preparadas para vestir-se por baixo de palitó, chales pretos e brancos, fitões de enfiar espartilhos, meias para senhora, enfeites e turbantes para bailes e theatros, fitas largas para cintos, camisinhas bordadas, lenços de seda, luvas de casamento, ligas, romeiras, manguitos bordados, seda de furta-côres, mantas pretas de seda imitação de blonde, vestuarios de seda para meninas, ditos para meninos, leques, franjas pretas, toucas de baptisar, espartilhos entre meio bordados, calças bordadas para meninas, bicos pretos de todas as qualidades, um sortimento de filó, recorte de babados de vestidos de diversos desenhos.

Gabinete portuguez de leitura.

Os senhores accionistas e subscriptores, são convidados a satisfazerem seus debitos até o fim do corrente mez.

— Aluga-se o armazem, no qual sempre teve taberna, e no mesmo tem armação: no pateo do Terço n. 139, a tratar com o seu proprietario Joaquim Lopes de Almeida.

Rodas de madeira para carro.

No aterro da Boa-Vista n. 35 tem sempre um sortimento de rodas de todo o tamanho, tanto de madeira da terra como de fóra.

— Precisa-se de uma ama que sirva para comprar e cozinhar o diario de uma casa: na rua da Senzala Velha n. 70.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 56.

Publicaçao' litteraria.

Acaba de sahir do prelo o compedio de—Direito ecclesiastico—do Dr. Jeronymo Vilella; e esta exposto a venda por 6$000 rs. cada exemplar, nas livrarias dos editores Ricardo de Freitas & Companhia, rua do Collegio ns. 9 e 20, esquina. Os editores rogam aos Srs. subscriptores queiram mandar buscar os seus exemplares as ditas casas.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acham-se a venda os bilhetes da loteria 12. do thesouro publico.

— Em presença do Dr. juiz de orphãos e ausentes, se arrematará no dia 24 do corrente, as 4 horas da tarde, 2 escravos pertencentes a herança do finado Salinas.

— Aluga-se o segundo andar da rua Nova

Antigo deposito do rapé princeza do Rio de Janeiro, grosso, meio grosso, e fino, na rua da Cruz do Recife n. 25.

Viuva Pereira da Cunha encarregada, ha muitos annos, da venda deste rapé, scientifica aos consumidores deste artigo, que havendo tantas, e tão differentes qualidades de rapé, que chegam a confundir-se, que o rapé por ella vendido he o do fabricante Estevão Gasse, um dos mais antigos do Imperio, o que deseja observem, porque confiados em a boa qualidade de seu rapé, tanto em aroma, como em ter a propriedade de se conservar muito fresco, se sugeita a aceitar qualquer porção, que por defeito de qualidade lhe fôr engeitada. Para mais commodidade de seus freguezes acaba de estabelecer um deposito filial, na rua de Apollo n. 2.

— Victor Lasne vai fazer uma viagem á Bahia.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia que saiba cozinhar e engommar: na rua do Livramento, n. 20, achará com quem tratar.

Precisa-se saber onde mora, nesta cidade, o correspondente do Sr. Manoel Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, morador em Cruangi, afim de se entregar uma carta para o dito senhor: annuncie.

Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação de escravos, na rua dos Quarteis n. 24.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fóra della, por conta de seus donos; affiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos; e tambem compram-se e pagam-se bem, agradando.

— Perdeu-se no dia 20 do corrente o bilhete n. 3895, da loteria do Rosario, a correr no dia 27 do corrente; tem no verso a assignatura de José R. Padilha: roga-se, portanto, ao Illm. Sr. thesoureiro, ou pessoas deste negocio, que não paguem, caso saia premiado, senão a Manoel José Soares, na rua da Cruz n. 43, como socio do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe bem e engomme: na rua da Cruz n. 43.

— A abaixo assignada, viuva do fallecido tenente Estevão da Cunha Mendes, constando-lhe que pelo juizo das execuções da fazenda, se procede a arrematação de um sitio na estrada de João de Barros, pertencente a varios herdeiros, cuja testamenteira foi D. Maria Ignacia Placido Mendes da Cunha, o qual testamenteiro he João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, e entre estes herdeiros he a abaixo assignada por parte de suas filhas e netos, e achando-se embargos na relação, por parte de todos os herdeiros, declara a abaixo assignada que este sitio ainda não foi partilhado, por estar ha muitos annos arrendado ao herdeiro João Manoel, testamenteiro que ainda não deu contas do testamento no competente juizo, e como ha no mesmo legados a cumprir, bem como filhas da abaixo assignada, menores e mais algum, por estas considerações faz a abaixo assignada este annuncio ao publico, que a arrematação deste sitio pelo preço que se esta arrematando em praça, para satisfação da fazenda, a abaixo assignada não approva e nem varios herdeiros, pena de quem o arrematar, ficar na intelligencia de pagar por si os damnos e prejuizos que apparecerem legalmente as filhas da abaixo assignada.

Manoela Miquilina Vieira da Cunha.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, com pratica, ou sem ella, ainda sendo dos ultimamente chegados: em Fóra de Portas, taberna n. 40.

— Precisa-se de uma ama forra, de bons costumes, para criar uma menina: na rua do Crespo n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio.

— O abaixo assignado, antigo agente do Dr. Brandreth, com toda satisfação faz sciente ao respeitavel publico, que pelo brigue americano *Wm. Prece*, entrado no corrente mez, ha recebido um novo provimento de pilulas vegetaes; estas pilulas, cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornam-se muito recommendaveis por ser um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas; ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Ao annunciante cabe a gloria de asseverar ao publico, que a ditas pilulas são vendidas na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

— O Illm. Sr. Lacerda de Mello e Albuquerque, que recebeu no Rio de Janeiro algumas brochuras para entregar ao abaixo assignado, queira ter a bondade de as mandar levar á rua do Hospicio n. 9, ou alias de annunciar a sua residencia para ser procurado.—*Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.*

LOJA DE MODAS FRANCEZAS, NO ATERRO DA BOA-VISTA N. 1.

Madama Millocheau Buessard, tem a honra de participar as senhoras que, pelo *Occident* e o *Comte Roger*, ultimos navios chegados do Havre, o seu estabelecimento de modas recebeu hum grande sortimento de fazendas do ultimo gosto, como sejam: ricos chapeos de seda e de palha; enfeites e turbantes para bailes e theatros; ricos manteletes de seda de cores e pretos; capotinhos e casacos de filó bordados; manteletes e capotinhos de cambraia bordada; romeiras de bico, de seda e de retoz; cabeções de blonde e de bico; mantas de blonde para casamento; ricas capellas e caixas de flores de larangeira,; espartilhos superiores; cambraia de linho transparente; tarlatanas finas; ricos cortes de garça branca e estampada para bailes; vestidos de blonde para noivas; luvas de gouvin; ricos enfeites para as ditas; lenços de mãos de cambraia de linho bordada; filós bordados e lisos de todas as qualidades; chapéos de palha da Italia, ditos de clina, ditos de trança aberta; bicos de linho e de algodão; bicos de blonde: um grande sortimento de plumas para chapéos e toucados; flores finas para todos os usos; meias de seda para noivas; ricas camisinhas de filó bordado e com bico largo verdadeiro; lindas tranças brancas e de cores para vestidos: fitas de velludo e galões para vestidos; enfeites de froco para cabeça; ricas fitas para cinto e enfeite de vestido, e muitas outras fazendas de gosto, as quaes se venderão muito em conta para o comprador. Madama Millecheau Buessard faz effectivamente toucados e turbantes, chapéos e vestidos com gosto, verdadeiramente de bom tom e por preço commodo.

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.

N. 11 Rua das Cruzes N. 11

Consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 horas da tarde.

Visitas aos domicilios das 2 horas em diante.

Nas molestias agudas e graves as visitas serão feitas a qualquer hora do dia ou da noite.

As senhoras de parto, principalmente, serão soccorridas com religiosa promptidão.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Fabrica de chapeos de sol, na praça da Independencia, n. 35.

Manoel Jeune, chegado ultimamente nesta cidade, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que trouxe com sigo, um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho para homem e senhora, ricos chapéos de seda com cabos de canna da India, ditos com caricaturas, ditos de armação de aço, com ricos castões de marfim, bengalas e outros muitos objectos dos mais modernos e variados, assim como trouxe tambem um lindo sortimento de sedas e panninhos para cobrir qualquer armação usada: todos estes objectos mencionados, concertam-se com asseio, e promptidão, por preços mui razoaveis, e mais barato do que em outra qualquer parte; vendem-se em porção e a varejo.

SANDS.

SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede, para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achara sua firma em ma

— Roga-se ao Sr. José Florindo Torres de Albuquerque o favor de apparecer na rua da Cadeia do Recife, loja n. 40, ou annunciar sua morada para ser procurado; isto para negocio que lhe diz respeito. — Guimarães & Rocha.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se uma preta de bons costumes, e que saiba bem engommar: na loja n. 3 da rua do Crespo, ao lado do arco de Santo Antonio.

— Compram-se escravos de 12 a 30 annos, de bonitas figuras, de ambos os sexos: na rua Direita, n. 3.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se qualquer peça velha de metal chamado do principe, preferindo-se o que seja mais claro: na rua do Collegio n. 25, taberna do Fontes.

— Compram-se predios em perfeito estado, e sendo em ruas frequentadas, nos bairros do Recife, e Santo Antonio: quem quizer vende-los, dirija-se a rua da Cruz n. 10, com suas propostas.

VENDAS.

— Vende-se a verdadeira salsa parrilha de Sands: na botica franceza, da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

Aos senhores de engenho.

Vendem-se por preço muito commodo fôrmas de ferro batido para assucar: na rua do Trapiche n. 3.

FAZENDAS BARATAS.

Na nova loja de 5 portas, na rua do Livramento n. 8, ao pé do armazem de louça,

vendem-se chitas escuras muito finas, o covado, 160, córtes de ditas com 3 barras, a 2$000 rs., ditos de ditas, a 3$000 rs., ditos de cambraia brancos e de cores, com 2, 3 e 4 babados, a 5$000, 5$500 e 6$000 rs., cassas de cores com barra, padrões modernos, e cores fixas, a vara, 320, chitas francezas com barra, o covado, 280, riscadinhos francezes em cassa, o covado, 200 rs., brim branco de linho e algodão, a vara, 500 rs., córtes de casemira, a 5$ e 6$000 rs., chapeos francezes de fórma moderna, a 6$500 e 7$ rs., ricas mantas e chales de seda, e outras muitas fazendas.

— Vendem-se 5 escravos de bonitas figuras, 2 negrotas de idade de 12 a 22 annos, de muito boa conducta, 1 dita quitandeira, 2 moleques de idade de 18 annos: na rua Direita n. 3.

— Vende-se uma grande casa terrea de pedra e cal, sita na rua Imperial n. 191, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e copiar, etc., com 32 palmos de frente, com um grande terreno com a mesma largura, e fundo até o baixa-mar da maré grande: para ver, na mesma rua n. 189, e para tratar, na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Vende-se um bonito cabriolet inglez, muito leve, com os competentes arreios, e cavallo muito bom trotador: a tratar no trapiche do Barboza, na praça do Corpo Santo n. 11.

Sal e palha.

Vende-se sal do Assú, a bordo da lancha *Nova Esperança*, e palha de carnaúba nova e boa, que dercarrega hoje: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— Vendem-se 2 bonitos escravos, crioulos, proprios para todo o serviço por serem bastantes robustos: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se a taberna da rua dos Pescadores n. 11, bem afreguezada para a terra, a dinheiro ou a prazo: quem pretender, dirija-se á mesma taberna, aonde se dirá a razão da venda.

Grande pechincha.

Vendem-se bonecas francezas bem vestidas, a 500 e 600 rs., differentes calungas de barro, entre elles os tres reis, proprios para presepios por serem bem feitos, algumas imagens tambem de barro, obra prima, e outras muitas miudezas por baratissimo preço, para liquidação: na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 54.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem á venda a superior flanella para forro de sellins, chegada recentemente da America.

Manteletes de cambraia.

Vendem-se ricos manteletes francezes de cambraia, enfeitados, pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um; na rua do Crespo n. 5, esquina que volta para o Collegio.

Sedas modernas.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um completo sortimento de sedas para vestido, sendo lisas, furta-cores, de quadros, escocezas, de cores com flores e brancas; assim como tem seda lisa, furta-cores, para covados, tudo por preço commodo.

— Vende-se a taberna muito afreguezada para a terra, sita na rua das Calçadas n. 2, a qual tem muitos commodos, para familia.

Ultimo gosto, rapaziada, para a festa.

Na rua larga do Rosario n. 22, loja de Victorino & Moreira, vendem-se bonitas correntes e trancelins para relogio, de differentes gostos, que ao comprador ha de admirar, que se não differençam das verdadeiras, caixinhas douradas para joias, espelhos dourados de ramagem, alfinetes de peito para senhora, carteirinhas de velludo para senhora, pulceiras douradas e de serpentes, guarda-papeis do melhor gosto possivel, caixinhas para costura com pertences necessarios, pennas de aço muito finas, limpadores para pennas.

Cheguem ao antigo barateiro, na rua larga do Rosario n. 22, loja de Victorino & Moreira.

Vendem-se tesouras para costura, pelo diminuto preço de 1$200 rs. a duzia, botões de madreperola, boa fazenda, a 560 rs. a grosa, ditos a 640, agulheiros de vidro, a 700 rs. a duzia, grampas de todos os tamanhos, a 600 rs. a libra, canivetes para pennas com pequeno toque de ferrugem, a 1$400 rs. a duzia, pennas de pato superiores, a 6$000 rs. o milheiro, pentes para atar cabello, pretos, a 2$600 rs. a duzia, ditos atartarugados, a 2$800 a duzia.

— Vende-se uma escrava, crioula, de idade de 25 annos, a qual sabe perfeitamente engommar e cozinhar: na rua do Fogo, casa n. 23, se dirá quem vende.

— Vende-se uma escrava, muito moça, de linda figura, excellente engommadeira, costureira, doceira, lavadeira e cozinheira: no aterro da Boa Vista n. 37.

MUTILADO

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

sobre

A SALSA PARRILHA DE SANDS.

Attençao'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data desde 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. BRISTOL tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, &c.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de suas *virtudes* áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *muitissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam ás ordens de Vmc. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. SANDS.

CONCLUSAO'.

1.° A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não pôde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.° A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel; pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol vende-se a 5$000 o vidro.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

— Vende-se o sitio que foi do fallecido José Zacarias de Carvalho, no lugar de Beberibe de baixo, denominado dos craveiros, com casa de vivenda de pedra, contendo sala adiante com dous quartos, dita de detraz com dous quartos, solão grande, cozinha grande e copiar. Uma casa de taipa com sala e dous quartos, atraz dous quartos, estribaria para tres cavallos, e solão para pretos; um telheiro que serve para casa de farinha, com estribaria para dous cavallos; muitas arvores de frutos, como sejam, coqueiros, mangueiras, cajueiros, mangabeiras, craveiros, (girofe) larangeiras, sapotiseiros, pinheiras, fruteiras de pão etc. etc., terrenos para toda a cultura, e matta de capoeira, tendo de fundo quinhentas braças, e de frente quatrocentas, pela beira do rio pouco mais ou menos, sendo o fundo de menor largura: quem o pretender entenda-se com o Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior.

NO CONSULTORIO HOMEOPATHICO do

DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Vende-se a melhor de todas as obras de medicina homéopathica O NOVO MANUAL DO DR. G. H. JAHR traduzido em portuguez pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo: quatro volumes encadernados em dous. 20$000

O 4. volume contendo a pathogenesia dos 144 medicamentos que não foram publicados sahirá muito breve, por estar muito adiantada sua impressão.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc. encadernado.	4$000
Uma carteira de 24 tubos, dos melhores e mais bem preparados globulos homéopathicos com as duas obras acima	40$000
Uma dita de 36 tubos com as mesmas	45$000
Dita, dita de 48 tubos	50$000
Dita de 144 com as ditas	100$000
Carteiras de 24 tubos pequenos para algibeira	10$000
Ditas de 48 ditos	20$000
Tubos avulsos de globulos	1$000

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe Laffecteuv, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela Real Sociedade de Medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catharros, da bexiga, as contracções, e á fraqueza dos orgãos, precedida do abuso das ingecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes sem consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representam o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteuv he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potasio. Vende-se em Lisbôa, na botica de Barral, e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas, vindas directamente de Paris, de casa do Sr. Boyveau-Laffecteuv 12, rue Richev à Paris. Os formularios dam-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. No Porto, em casa de Joaquim Araujo; na Bahia, Lima & Irmãos; em Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos, el Moreira, loja de drogas; Villa-Nova, João Pereira de Magales Leite; Rio-Grande, Francisco de Paula Coujo & C.

FUNDIÇÃO D'AURORA

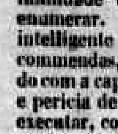
C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.



Vendem-se cadeiras, consolos, sofás, bancas de meio de sala, de jacarandá; cadeiras, sofás, consolos, mesas de meio de sala, de angico; cadeiras, sofás, consolos, de oléo; guarda-roupas para senhora, camas francezas, de jacarandá; ditas de amarello, marquezas de angico; ditas, de oléo, e de amarello, e outras muitas obras que se mostrarão ao comprador, tudo o mais moderno possivel, e por preços muito commodos: na rua da Cambôa do Carmo n. 11. Na mesma casa tambem se vende...

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Na rua de Apollo, armazem de Leal Reis, tem superior potassa do Rio de Janeiro, e da America, e cal em pedra, chegada de Lisboa no corrente mez, na barca Olimpia, tudo por preço commodo.

— Vendem-se pianos fortes de superior qualidade, fabricados pelo melhor autor hamburguez: na rua da Cruz n. 4.

CALÇADO BARATO.

Vendem-se botins francezes de bezerro, para homem, a 7$000 rs. o par; borzeguins elasticos, a 7$200 rs. o par; ditos de botões, a 7$000 rs.; botins da Prussia, a 6$000 rs.; sapatões de lustre, para homem, a 4$600 rs.; ditos com salto, a 4$500 rs.; ditos para dansa, a 3$200 rs.: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao selleiro; adverte-se que todo este calçado he novo, e que a vista dos preços não deixarão de comprar.

Cal virgem.

Vende-se cal nova em pedra, vinda de Lisboa na barca Olimpia, por preço muito commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

— Vende-se um resto de exemplares da obra — Raphael, paginas da juventude — por Lamartine, versão portugueza de D. Carlos Guido y Spano: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vende-se uma linda garrota tourina: na Capunga sitio de Mr. Douburcq.

VENEZIANAS.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

Tem um sortimento de venezianas com fitas verdes de linho e de lãa, com caixa e sem ella, e se concerta e se troca as novas por velhas, a vontade do comprador.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc.

Sahio á luz esta obra indispensavel a todas as pessoas que se dedicam ao estudo de medicina. Vende-se por 4$ rs., encadernado, no consultorio do Dr. Moscozo, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

Cobertores escuros,

de algodão, a 800 rs.; ditos azues e encarnados, muito grandes e encorpados, a 1$400 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continùa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, receberam pelo ultimo navio de Lisboa barris com 4 @ de superior cal em pedra para o fabrico de assucar, e vendem por menos que em outra qualquer parte; e para fechamento de contas um restante de potassa americana: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se um lindo mulatinho vindo de fóra, com 8 a 9 annos de idade, sem defeito: no aterro da Boa-Vista n. 60.

TRIESTE--SSSF.

He recenchegado um carregamento da verdadeira farinha de SSS raminho, e vende-se por modico preço: no escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou nos seus armazens no becco do Gonçalves.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres; tudo por barato preço.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Filó preto, lavrado, a 500 rs. a vara.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vinhos superiores de Bucellas (branco) e de Colares (tinto) em barris de quinto: vendem-se em casa de J. Keller & C.

Cal de Lisboa.

O antigo deposito, na rua da Cadeia Velha n. 12, recebeu agora uma porção de cal virgem muito superior, que vende por preço commodo.

Vinho do Porto superior feitoria.

Vende-se vinho do Porto, superior feitoria, em barris de oitavo, por 45$000 rs. cada um: na rua da Cadeia do Recife n. 4, armazem de Barroca & Castro.

Variado sortimento de charutos de Havana e Bahia, de excellentes qualidades, e chegados de fresco.

Os amantes das boas fumaças podem dirigir-se a rua do Collegio n. 4, que acharão um grande e variado sortimento de finos charutos amplo provimento á satisfação de seu delicado gosto, e tudo isso a troco de pouco dinheiro, o que não deixa de ser uma circumstancia apreciavel mesmo em negocio de fumaça.

Cal de Lisboa.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha superior cal, nova, em pedra, a preço muito razoavel.

— Vende-se o verdadeiro robe antecyphilitico de Laffecteur: na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

Oh que pechincha!!

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, ha um completo sortimento de cambraias de côr com barra, muito lindos gostos, e de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 2$000 rs. ...

OLEO DE LINHAÇA EM BOTIJAS,

vende-se em conta, na rua do Trapiche Novo n. 16; a mesma casa chegou uma porção de alvaiade de nova composição, muito superior em qualidade ao usual.

FUNDIÇÃO DE FERRO DA RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Manoel da Silva Santos continúa a vender as superiores farinhas de trigo das marcas Fontana e Galega: a tratar no caes da alfandega, ou na rua do Amorim ns. 36 e 38.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

POTASSA SUPERIOR

— Vende-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, por commodo preço: na rua da Cruz n. 20, casa de L. Leconte Ferou & Companhia.

POTASSA.

No antigo deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha para vender muito nova potassa da Russia, americana e brasileira, em pequenos barris de 4 arrobas; a boa qualidade e preços mais baratos do que em outra qualquer parte, se afiançam aos que precisarem comprar. No mesmo deposito tambem ha barris com cal de Lisboa em pedra, proximamente chegados.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto, a 3$000 e 3$200 rs.; de ourelo branca, a 3$500 rs.; dito francez, a 4$500 e 5$000 rs., e muito superior, a 6$000 rs. o covado; dito azul, a 2$800, 3$200 e 4$000 rs., e muito bom, a 5$500 rs.; dito verde, 2$800 e 4$000 rs.; cortes de casemira preta infestada, a 5$500 e 6$000 rs.; dita franceza e de côr de todas as qualidades, por preço commodo.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

RAPE PRINCEZA DE LISBOA.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas de João da Cunha de Magalhães, vende-se a excellente pitada deste rapé, o mais fresco que tem vindo, pela galera *Margarida*.

POTASSA DA RUSSIA.

Vende-se superior potassa da Russia, e Americana, por preço muito commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Basto Irmãos.

ATTENÇAÕ.

Vendem-se livros e meios ditos de pão de prata e ouro, chegados ultimamente de Lisboa, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 17, escriptorio de José Teixeira Basto.

— Continua-se a vender manteiga ingleza, nova, a 400 e 480 rs.; chá superior a 1$760 e 1$920 rs.: no pateo do Carmo, taberna nova n. 2.

— Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 1, com fundos a vontade do comprador, com bons commodos para familia, ou se entrega por balanço: na rua de Hortas n. 4, que achará com quem tratar a qualquer hora do dia.

— Acha-se á venda nas lojas da praça da União n. 6 e 8, e do Collegio n. 6, o compendio de philosophia racional, redigido pelo Exm. e Rvm. bispo actual do Pará, para o uso das escolas brasileiras, em 2 volumes, e distribuida por lições. He obra de merecimento, em methodo claro e de facil comprehensão. Seu preço he 3$000.

— Vende-se um mulato de 16 annos, de bonita figura, e optimo para pagem ou qualquer serviço: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— Vende-se a loja de fazendas da rua do Passeio ...

— Vendem-se cortes inteiros de vestidos de chita franceza, larga, fina, e de diversos gostos modernos, sendo pelo barato preço de 2$000 e 2$240 rs., a dinheiro a vista: na loja de quatro portas n. 5, ao lado do arco de Santo Antonio.

Palitós para a festa.

Na rua do Collegio n. 4, existe um variado sortimento de palitós de brim, liso e trançado, e de riscado, de bonitos padrões, sendo todos mui leves e proprios para a presente estação, o preço multissimo razoavel e propr... a animar os compradores.

Palitós e sebrecasacas francezas de brim de linho e bretanha, a 3 e 4$000 rs.

Vendem-se palitós e sobrecasacas francezas de brim de linho e de bretanha, muito bem feitos, e da ultima moda, pelo barato preço de 3 e 4$000 rs.: na rua Nova, loja nova n. 16.

80.

he o numero do estabelecimento de provimentos para o genero humano, e de grande sortimento de bons objectos para seu sustento e regalo, isto he, no aterro da Boa-Vista, desta cidade; alli encontrarão os pretendentes quantidades e boas qualidades, e por preços os mais commodos possiveis, em consequencia do proprietario ser comprador em primeira mão, que os compra por menos, em relação a maior parte dos mais vendedores dos mesmos objectos, para melhor prova tem muito bom vinho da Figueira que se vende por 240 rs. a garrafa, de Lisboa, primeira classe tinto e branco a 280 rs., e do Porto fino, por preço mais alto, e quando o sabor por qualquer principio não satisfizer o comprador, promptamente satisfará a importancia que tiver pago, ou se trocará por outro á vontade; ha tambem muito boa linhaça franceza, genebra em frascos, de Hollanda, queijos de prato, flamengos, e outros generos de mais particular menção, como seja, oleo de linhaça, graxas de qualidades, &c., que por extenso se não menciona; e tambem a muita limpeza que alli existe, tem um grande sortimento de sementes de hortaliça, vindas de Lisboa, pela barca *Olimpia*, recentemente chegada a este porto, cujas sementes vão notadas parte dellas, e são bem conhecidas pelos nossos hortelões, e outras de que com pouca importancia se fará a experiencia, a ver se tambem poderemos gozar de alguns legumes que gozam os europeos; semente de repolho pé curto, dito rôxo, dito pé comprido, couve gallega, trouchuda, dita do Algarve, dita flor, dita lombarda, brocolo, nabo de cabeça, dito alhento, alface allemãa, dita arrendada portugueza, espinafre, azedas, cenouras, ditas murcianas, ditas rôxas, tomates grandes, mastruz pimpinella, cerrafolho, ervilha torta, rabano branco, dito encarnado, espargos, cebola de Setubal, coentro, melão, canna de Carvalho, aipo, abobora menina, porqueira para doce, senteio, avea, trigo, tremosso, cevadinha, cevada.

Na rua do Aragão n. 17, vende-se um cabriolet de muito bom gosto, com todos os arreios novos, e coberta supposta.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender, chegado de Lisboa presentemente pela barca *Olimpia*, o seguinte: saccas de farello muito novo, cera em grume e em velas com bom sortimento de superior qualidade, mercurio doce e cal de Lisboa em pedra, novissima.

GANTOIS PAILHETE & COMPANHIA.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhete & Companhia, da Bahia, em grandes e pequenas porções, pelo preço estabelecido.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Lilas brancas.

Na rua do Crespo, loja n. 5, vendem-se as excellentes lilas brancas, chegadas recentemente, por preço commodo.

— Vende-se, por preço commodo, os objectos seguintes: — sola muito superior, em pequenas e grandes porções; velas de carnaúba compostas; botins bem feitos e pennas de ema, tudo proximamente chegado do Aracaty: na rua da Cruz n. 15, segundo andar.

Saccas com farinha.

Vendem-se saccas com muito boa farinha, em porção ou a retalho, a vontade do comprador: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 20, por preço commodo.

Chumbo de municao'.

Vende-se em quintaes, a 23$500; e em arroba, a 6$000 rs.; na rua do Queimado, n. 30, nova loja de ferragens, bem como se vende ferro sortido redondo, quadrado, barramento inglez, Escocia e Suecia, tudo por muito razoavel preço.

Antes que se acabe.

Superior lila branca e preta, muito em conta para habitos do Carmo: na rua do Cabugá n. 8.

— Casemiras modernas muito finas, e bons gostos, chegadas ultimamente: na rua do Cabugá n. 8.

— Ricos córtes de colletes de fustão com barras de differentes gostos: na rua do Cabugá n. 8.

— Ricos córtes de castores para calças, fingindo casemira, por preço razoavel: na rua do Cabugá n. 8.

— Chapéos pequenos de massa muito finos, para meninos: na rua do Cabugá n. 8.

— Panno de mescla para palitós: na rua do Cabugá n. 8.

— Gis branco do Porto, muito barato, na rua do Cabugá n. 8; na mesma loja ha uma porção de botões de osso, com differentes côres, proprios para calças de casemira de côr.

— Panno verde para sobrecasacas dos senhores officiaes de cassadores, muito em conta, e afiançando-se a côr, por já estar experimentado, dito mais inferior proprio para soldado de guarda nacional, dito preto e de côres, bem como, azul muito fino, para fuzileiros, e outras muitas fazendas que se dão muito em conta: na rua do Cabugá n. 8.

— Vende-se uma muito boa negra cozinheira, lava de sabão, e vende na rua, além da muita paciencia e geito que tem para meninos; vende-se por se precisar: quem a este negocio convier aproveite-se com tempo, pois afiança-se a boa conducta e fidelidade da mesma: na rua do Aragão n. 27.

— Vende-se um par de castiçaes de prata lisa, obra moderna e bonita a 200 rs. a oitava: na rua do Aragão n. 27.

— Na rua do Livramento n. 33, vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Rosario.

— Superior doce de goiaba: na rua das Cruzes n. 40.

— Vende-se uma mulata de idade de 21 a 22 annos: no aterro da Boa-Vista, n. 77.

— Vende-se um optimo cavallo de cabriolet, e tambem de sella, muito grande, bem feito, bastante gordo, novo e sem achaque: na cocheira da rua da Florentina.

— Vende-se um lindo cabriolet sem coberta, eixo patente, muito maneiro, com algum uso, muito proprio para o tempo da festa por se achar em muito bom estado, e retocado de novo, sem ter o comprador de fazer a menor despeza: na rua do Camarão, casa da esquina, onde se pintam carros.

A 2,200 rs.,

meios bilhetes da loteria do Rosario da Boa Vista, que corre no dia 27 do corrente: na praça da Independencia n. 37 e 39, loja de calçado.

— Vendem-se, por preço commodo, chapeos de palha do chile, em porção; ditos de feltro, fabricados no Rio de Janeiro, tambem em porção; differentes miudezas, chegadas de Hamburgo recentemente; rosarios de missanga, tanto brancos, como de mais côres; linha de roriz, e contas douradas: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Vende-se o engenho Limeirinha, situado á margem do Tracunhaem, com 600 braças de testada e uma legua de fundo, com as obras mais precisas, todas novas, optima moenda, com bons partidos e que com dous carros e quatro quartáos pode moer até dous mil pães, o que he de grande vantagem para um principiante. He de optimo assucar, e de boa producção tanto de canna como de legumes: vende-se com algum dinheiro a vista e o mais a pagamento, conforme se puder convencionar. Os pretendentes dirijam-se ao engenho Tamataúde de Flores.

— Vende-se farinha de Santa Catharina, dita de San-Matheus, e dita da terra em saccas e mesmo a retalho, por preço commodo: no armazem da rua do Rangel n. 26.

— Vende-se muito superior farinha de Santa Catharina, e S. Matheus, medida a vista do com-...

Attenção.

Vende-se um escravo peça, de idade 24 annos, pouco mais ou menos: na rua Direita n. 76, esquina do becco dos Peccados Mortaes.

Liquidaçaõ'.

Tendo de liquidar-se a loja de calçado do aterro da Boa-Vista, n. 58, junto ao selleiro, vende-se as fazendas por menos de seu custo, dinheiro a vista, a saber:

Chapéos pretos finos, a	6$500
Marroquim de côres muito bom	1$800
Agua de colonia frascos grandes	900
Sapatões de lustre para menino, de 6 a 10 annos, par	3$000
Couro de lustre	3$200
Sabonetes d'amendoa, um 320; duzia	3$200
Pentes para trança a imitação de tartaruga	1$500
Jarros dourados com banha	1$000
Sapatos francezes de lustre para senhora	1$000
Ditos muito bons	1$800
Botins para senhora, par	3$200
Bengalas muito boas	1$000
Sapatos de tapete	1$100
Ditos de lãa	1$600

Assim como, muitos outros objectos, e perfumarias, que se deixa de annunciar, para não tornar este annuncio muito extenso, e que a vista dos preços não deixarão de comprar.

Attenção.

Na loja da estrella da rua do Queimado n. 7, defronte do becco do Peixe Frito, acham-se á venda as fazendas da extincta loja de José Gomes Moreira, as quaes vendem-se a dinheiro á vista, por metade do seu valor, sendo:

Castores para calças, o covado	170
Ditos muito encorpados, fingindo casemiras, de bonitos padrões, o covado	240
Brim de linho branco trançado, superior, a vara	960
Dito de dito de cor, trançado, a vara	800
Riscado de linho de quadros, e mesclado, o covado	220
Córtes de casemira de cores finas, a	4$000
Ditos de dita de superiores padrões modernos, a	5$600
Panno preto fino, muito bom, o covado	3$400
Dito francez, superior, o covado	4$800
Algodão de listras muito bom, o covado	$150
Chitas finas em retalhos, levando o que tiver o retalho, o covado	120
Ditas rôxas e de cores, bonitos padrões, cortando da peça os covados que quizer, o covado	160
Ditas muito superiores, o covado	180
Ditas finas de coberta, e tintas muito fixas, o covado	200
Lenços encarnados da fabrica, muito finos, a duzia	2$000
Ditos de seda de cores, muito finos, cada um	1$200
Ditos de quadros amarellos, muito finos, a duzia	2$400
Ditos de chita finos, de matiz, e muito bonitos padrões, a duzia	2$600
Meios lenços de seda para gravata, bonitos padrões, a	800
Chapeos de baêta, pretos e brancos, a	1$000
Ditos de massa, francezes, muito finos, a	4$800
Ditos de sol de seda, a	4$000
Córtes de meia casemira de lãa, para calça, a	1$280
Franklim preto e de cores, o covado	400
Meriuó preto fino, muito superior, o covado	2$200
Setim macao muito fino, o covado	2$500
Camisolas de lãa para embarcadiço, a	1$000
Cassas de cores muito finas, e de bonitos padrões, a vara	320
Cassas organdiz, bonitos padrões, a vara	560
Córtes de chita de barra, muito modernos padrões, a	2$200
Ditos de cambraia de cores, bonitos padrões, a	2$800
Riscadinhos francezes, finos, o covado	180
Córtes de colletes de seda, e velludo de cores, bonitos, a	1$280
Lenços de cassa e seda, grandes, para senhora, a	440
Meias brancas para homem, a duzia	1$700
Ditas cruas para dito, a duzia	2$200
Lenços de cambraia, bordados e de cores, para mão, a	120

Cheguem freguezes a pechincha, que não ha cousa tão barata como estas fazendas, antes que se acabem.

— Vende-se o engenho Cupessura, distante da cidade de Goianna, tres leguas, moente e corrente, com boas terras de varzea de massapê, proprias para se poder safrejar de 4 a 5 mil pães de assucar por anno, boas mattas, solta para se refazer mais de mil cabeças de gado, muito valente d'agua por moer com o rio denominado Cupessura: as pessoas que o quizerem comprar, podem entender-se com Wanderley & Irmão, rua da Cruz n. 21, escriptorio.

Na rua Nova n. 2,

vendem-se chales de seda para senhora, a 6$000 rs., lenços de seda para senhora, a 2$000 rs., ditos de dita para dita, a 1$000 rs., ditos de gogo para meninas, a 200 rs., toucas de linho para baptisado, a 1$200, sapatinhos de casemira bordados para baptisado, a 1$200, camisas de cores para homem, a 2$ reis.

— No armazem da travessa da Madre de Deos n. 9, e no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Aos amantes de piano.

Acha-se á venda, na rua da Cruz, livraria do Sr. Santos & Companhia n. 56, e na rua do Crespo, loja do Sr. Antonio Domingues Ferreira n. 11, o hymno portuguez, a saudade para piano, e canto dedicado ao Sr. D. Miguel de Bragança e a sua augusta esposa.

— Na rua do Collegio, casa n. 21, segundo andar, vende-se um excellente escravo, crioulo, bastante sadio e robusto, proprio para todo e qualquer serviço, ou para embarque, por ser de boa figura: trata-se das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Pechincha.

Vendem-se córtes de cassas francezas do ultimo gosto, e de superior qualidade, pelo diminuto preço de 4 e 4$500, tendo cada córte 7, 8 e 9 varas: na rua do Crespo, loja da esquina n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

Lenços de cambraia de linho, finos, a 400 rs,

na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia.

— Vende-se o verdadeiro champagne em gigos, do melhor possivel, assim como vinho de Bordeaux, branco e tinto, em barris; como tambem chocolate francez, da melhor qualidade que tem apparecido, tudo chegado ultimamente de França, e pelo preço mais barato, do que em outra parte: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se fardos de fumo de primeira qualidade, para charutos, ultimamente chegados da Bahia, pelo preço mais barato do que em outra parte; assim como um resto de charutos da Bahia, que se vendem por preço baratissimo, que he para se fechar contas: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, em chãos proprios, sita no largo dos Remedios, defronte da igreja: quem precisar, dirija-se á rua do Trapiche n. 26, deposito de charutos, que lhe dirá quem vende.

Para guarda nacional.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se panno azul, proprio para fardas da guarda nacional, havendo de varias qualidades, e por preço muito commodo.

— Vende-se uma negra moça, de bonita figura e perfeita engommadeira; uma dita boa costureira e sabe fazer labyrintho; quatro ditas moças e com algumas habilidades; uma mulata moça, de bonita figura, sabe coser e engommar; uma negrinha de 13 annos, muito bonita e com principio de costura; uma dita de 11 annos, com principio de engommado; uma mulatinha de 10 annos, muito linda e esperta; duas negrinhas de 9 a 10 annos; um mulatinho, com 12 annos, proprio para pagem, e com principio de alfaiate, muito lindo; um molequinho de 11 annos, muito lindo; quatro molecotes de 18 ...

— Vende-se um molecote, de 20 annos de idade, pouco mais, ou menos, crioulo: na rua do Cabuga', loja de miudezas de 4 portas.

— Na rua do Brum, n. 20, segundo andar, vende-se um lindo e optimo mulatinho, e uma negra com habilidades.

— Vendem-se arreios para carro, de um e dous cavallos, muito bem construidos; tambem vende-se separado mantinhas de casemira, de differentes padrões e gostos, para os sellins dos arreios, que os fazem abrilhantar muito, chegados ultimamente de França, e pelo preço o mais barato possivel: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Bolacha.

Na padaria da rua da Senzala Nova n. 30, vendem-se bolachas por 4$800 rs. a arroba, e em libra a 60 rs.

— Vendem-se duas canoas, sendo uma grande, e outra pequena: os pretendentes pódem ir examina-las no fim da rua Bella, encostado ao caes, e para tratar na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

— Vendem-se 400 fórmas de fazer velas, de 6 e 9 por libra: na rua da Cruz n. 25, segundo andar, até as 9 horas da manhãa, e do meio dia até as 4.

— Vendem-se muito boas caixas para cartas de bachareis, abrindo-se as letras que exigirem, com toda a perfeição, e igualmente a gravura, que ser do mais apurado e melhor gosto possivel, e o preço muito commodo: na rua do Cabuga n. 9.

Pechincha, por 350$000 rs.

Vende-se uma escrava, crioula, de 28 annos de idade, por 350$000 rs., por seu dono querer-se retirar: trata-se no armazem de sal, com João Francisco de Miranda.

Na rua do Queimado, segunda loja n. 18, vendem-se ricos córtes de barege de seda para vestidos, com 12 covados, a 10$000 rs., fazenda muito moderna.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se barris com cal de Lisboa, em pedra, o mais superior que ha no mercado: na rua d'Apollo n. 10, armazem de assucar.

Para liquidação.

Vendem-se as seguintes fazendas, para liquidação da loja de calçado, no aterro da Boa-Vista, n. 58, junto ao selleiro: sapatos francezes de marroquim para homem a 700 rs. o par, ditos de setim para senhora muito bons, a 2$000; ditos de cordavão a 15 rs., luvas de seda para senhora, a 1$500; ditas de torçal, a 960; escôvas para dentes finas, a 320 rs.; ditas ordinarias, a 100 rs.: e a duzia a 1$000 rs., macassar perola, a 320 rs.; espelhos redondos, a 400 rs.; pathchouly em frascos de côres a 1$000; oleo para cabello, e extracto de outras perfumarias, assim como luvas de pellica para homem e senhora, a 400 rs. o par.

Relogios inglezes de ouro, de patente,

vendem-se em casa de Deane Youle & Companhia, rua da Cadeia Velha n. 52, tanto para homem, como para senhora.

— Na rua do Rosario da Boa-Vista, casa n. 16, vendem-se 12 arrobas de velas de cera de carnaúba, simples; assim como dez varas de bico largo.

— No segundo andar do sobrado n. 14, na rua da Cadeia de Santo Antonio, vendem-se coeiros bordados de matiz; e aromptam-se de encommenda toda qualidade de bordados e labyrinthos com perfeição e preço commodo; e tambem bordam-se colletes.

— Vende-se um grande sitio na estrada dos Afflictos, quasi defronte da igreja, o qual tem muitas arvores de fructas, terras de plantações, baixa para capim, e casa de vivenda, com bastantes commodos: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio a entender-se com o Sr. Antonio Manoel de Moraes Mesquita Pimentel, ou a rua do Crespo n. 13, no escriptorio do padre Antonio da Cunha e Figueiredo.

— Vende-se uma parelha de cavallos, russos pedrezes, que servem para carro, e igualmente para sella: na rua Nova, loja n. 4.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 9 do corrente mez a escrava de nome Luiza, crioula, filha de Maceio, estatura regular, olhos meio espantados, tem falta de 3 ou quatro dentes na frente, tem alguma barba, de idade quarenta annos pouco mais ou menos: levou vestido azul claro e com 1 brinco em uma orelha: quem a pegar leve a rua da Cruz, n. 37, que será gratificado.

— Ainda continúa a estar fugido o preto que em 11 de setembro proximo passado, foi do Monteiro, a um mandado no engenho Vertente, acompanhando umas vaccas, de mando do Sr. José Bernardino Pereira de Brito, que o alugou para o mesmo fim, o escravo he de nome Manoel, crioulo, baixo, grosso, e mero corcunda, com a barriga grande, tem um signal grande de ferida na perna direita, côr preta, nadegar empinadas para fóra, pouca barba, tem o terceiro dedo da mão direita encolhido, e falta-lhe o quarto, levou vestido calça azul de zuarte, camisa de algodão liso americano branco, porém levou outras roupas mais finas, bem como, um chapéo preto de seda novo, e usa sempre de correia na cinta: quem o pegar leve-o na Capunga, sitio de Romão Antonio da Silva Alcantara, ou nesta praça, no largo do Pelourinho, armazem de assucar ns. 5 e 7 de Romão & Companhia, que será recompensado.

—No dia 1 do corrente desappareceu um preto de nome Antonio que foi outr'ora escravo do finado Maciel, depositario geral, o qual tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, olhos avermelhados, falla baixa e descançada, pisa mal por ter cravos nos pés, com uma coroa na cabeça, proveniente de ter andado a vender pão, quem o pegar leve a rua das Cruzes, n. 18, primeiro andar, ou na loja do mesmo que será recompensado.

— Desappareceu no dia 28 do mez passado, o preto Marteliano, de 22 annos de idade, he crioulo, secco do corpo, rosto comprido, orelhas pequenas, costuma andar e fallar de vagar, faz um geito com os beiços para o lado pouco visivel, já foi surrado quando foi escravo de engenho, levou calça e camisa de algodão azul, julga-se ter tomado para as bandas do norte, por já ter morado nos suburbios de Goianna em o engenho Moûge, e depois de Taquara, o mencionado escravo foi pegado em o engenho Mangope pelo administrador do mesmo engenho, e esse o remetteu algemado para o Recife por um ferreiro do engenho, o qual tirou-lhe as algemas e as trancou em um só braço, com as quaes fugio o preto, perto de Olinda, noticia essa colhida do mesmo administrador que o remetteu; e como conste haver pessoas que consentem escravos fugidos em suas casas, utilisando-se de seus serviços, o Sr. do dito escravo protesta justiçar qualquer pessoa que tal crime commetta, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, e pessoas que delle tiverem conhecimento a sua apprehenção, que se gratificará generosamente.

Attençao'.

Ainda continúa andar fugida desde o dia 12 de novembro, a mulata de nome Bernardina, que representa ter de 35 a 40 annos de idade, com os signaes seguintes: côr alva avermelhada, rosto comprido, naris grande, olhos um tanto pequenos, cabellos crespos, tem bastantes manchas de panno pelo corpo, braços e costas, altura regular, um tanto cheia do corpo, e tem as mãos tremulas quando pega em qualquer cousa; levou vestido branco, chales de quadros encarnados e rôxos, sapatos de couro, um panno de lãa encarnado e branco, e mais alguma roupa; a dita escrava he filha de Goianna, e lá tem alguns parentes, e já por 3 vezes se tem visto andar por lá, e em Cruangy aonde tambem tem parentes; portanto, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa do povo, de apprehende-la e leva-la á Camboa do Carmo n. 38, primeiro andar, ou á rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25, primeiro andar, que se dará muito boa gratificação.

— Desappareceram na fundição d'Aurora, na noite de 19 de agosto, os pretos Miguel, Angola, idade 45 annos pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, rosto marcado de bexigas; Manoel, Congo, idade 30 annos, baixo, um tanto cheio do corpo, levou calça de riscado d'algodão, camisa de madapolão, bonete, chapéo de sol, ambos fallam descançado, e não teem barba. Suppõe-se terem sido seduzidos: roga-se a quem os apprehender ou delles tiver noticia de dirigir-se a mesma fundição que será bem recompensado.

— Do abaixo assignado, fugio no dia 13 do passado, um escravo, crioulo, de nome Ignacio, tem o officio de carreiro, estatura baixa, rosto redondo, pouca barba, olhos grandes e alguma cousa vermelhos, porém não muito vivos: levou camisa e calça de algodão azul: roga a quem o pegar que o traga ao engenho Rodrigues, na freguezia de S. Lourenço da Matta, ou na rua da Cruz do Recife n. 40, que será recompensado.

Sebastião Antonio Paes Barreto.

MUTILADO ILEGIVEL